

ficha técnica

Campeão
das Províncias:Propriedades:
REGIOVZ, Empresa de Co-
municação, Lda, Aveiro.

Director:

Lino Vinhal.

Consultor Editorial:

Carmo Carvalho.

Paginação

e Maquetagem:

Publprintime - Coimbra.

Coordenador

de Edição:

Aurélio Bojaca.

Redacção:

Aurélio Bojaca, Lino Vinhal

e Vera Martins

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: gprovincias@regiovz.pt

Departamento

Comercial:

Carlo Pinheiro, Dulcília Rodrigues,

Lúcia Cardoso, Maria

João Santos, Paulo Nobre,

Paulo Simões.

Telefones:

234 383 787/234 428 136/

234 428 246/97

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Álvaro Fernandes, Amaro Neves,

Aurélio Grego, Aurélio Lima,

António Salgueiro,

António Silva, Armando Tel-

leiro Carreira, Carlos Galvão,

Carlos Ferreira, Emília Sena,

Fátima Ferreira, Gaspar Albi-

nino, João Duarte Reclonido,

João Raposo, Jorge Henriques,

José Manuel Nunes, Luís Cruz,

Luís Teixeira e Melo, Manuel

Ferreira Rodrigues, Manuel

Correia, Manuel Paula Dias,

Marta Carilda Monteiro, Mária

Emília Carvalho, Mária

Frato, Maria Ramos, Paulo Vi-

tória, Pedro Piqueiro, Rui

Filipe de Pinho, Vítor Sequi-

ra.

Delegação

de S. João da Madalena:

Rua Bombarda, Voluntários,

400 - loja 3 - loja C

3700 S. João da Madalena

Telfs. 256 822 497

e 256 832 708

Impressão:

Centro de Impressão Corasa.

Tiragem do Campeão:

9.700 u.

Distribuição:

Pública, Comércio das Pro-

víncias (porto-a-porta), CTT

Registo:

SNP sob o nº 222567

ISSN:

0874 - 3622.

Depósito Legal:

nº 17443/97.

Preço de cada número:

150\$00 / 0,75 euros.

Assinatura anual:

5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária

ajud

O que pensam os aveirenses

Praias limpas e seguras...

Vera Martins

A limpeza e a segurança nas praias são dois elementos fundamentais para se iniciar uma boa época balnear.

Como é de conhecimento de todos, as praias são zonas propícias para a acumulação de lixos. Durante o inverno a areia fica repleta de resíduos naturais que no início do verão devem ser removidos, para que todos os banhistas possam usufruir o sol, o mar... a praia, sem qualquer "obstáculo" natural, que a maior parte das vezes se torna um pouco inconveniente para quem procura a paz e o sossego, nas paisagens marítimas do nosso país.

Infelizmente, a poluição é um fenómeno que afecta, todos os anos, a costa aveirense. Tal como o próprio nome indica, a palavra significa sujar e, engloba toda a alteração qualitativa do ambiente susceptível de inibir ou prejudicar o equilíbrio biofísico das espécies naturais, o desenvolvimento sócio-económico das comunidades e, em especial, a vida, a saúde e o bem-estar do homem.

Normalmente, depois de um inverno rigoroso - como o deste ano - o lixo que invade a areia das praias aveirenses, surge por acumulação de detritos biológicos. As praias ficam repletas de algas, vidros, bactérias, protozoários e helmintas, que devem ser imediatamente removidos antes do verão.

A Câmara Municipal de Aveiro, nos anos anteriores, esteve sempre atenta a este fenómeno natural e teve a precau-

ção de mandar limpar as praias da região, antes do início da época balnear.

Este ano, ao que parece, esta medida, ainda não foi posta em prática. O Campeão das Províncias entrevistou os aveirenses, e constatou, que a maioria está descontente com a limpeza das praias. Paralelamente a esta insatisfação, verificamos que a vigilância nas praias é, também, uma preocupação dos banhistas, que já começaram a visitar e frequentar a praia.

Segundo o que conseguimos apurar, em Aveiro a época balnear já iniciou e ainda são poucas as praias preparadas para receber os banhistas. Na área da Capitania do Porto de Aveiro, que abrange as Praias do Furadouro, até Mira, apenas 28 das cerca de 40 concessões existentes têm contrato com o nadador - salvador. Quando as praias não são concessionadas, a Capitania do Porto está à espera de receber duas viaturas todo-o-terreno, no âmbito de um protocolo que tem vindo a funcionar todos os anos. As viaturas, que se encontram equipadas com telemóvel, VHF e material de salvamento, vão ser utilizadas por uma equipa formada por um agente da polícia marítima e um nadador-salvador.

As promessas e os mecanismos parecem existir. O verão está à porta, a época balnear já começou mas, segundo alguns aveirenses, sem as condições necessárias.

A época balnear já começou. As praias da região estão prepara-

Célia Costa, 22
anos, Professora

Não me parece. No domingo fui à Costa Nova e a praia estava muito suja... não se conseguia andar por causa do lixo.

Ao nível da segurança, penso que a praia da Barra já tem um nadador - salvador. Na Costa Nova ainda não tenho conhecimento.

Cláudia Silva, 22
anos, Professora

Bem...penso que a nível de limpeza as praias da região, ainda não estão preparadas para a nova época balnear. As entidades camarárias, antes do verão, deviam ter a preocupação de limpar as praias. Durante a época balnear, cada um dos banhistas, também deve contribuir para que a areia se mantenha limpa.

A vigilância é boa!

Aurélio Perdigão, 42 anos, Comerciante



Segundo o que tenho lido, o mar das nossas praias está devidamente limpo para todos os banhistas. Mas da areia já não posso dizer o mesmo, porque, este ano, a câmara ainda não a limpou, com a máquina (como costuma fazer nos anos anteriores).

Quanto à vigilância não posso falar, porque não estive atento a esse "pormenor".

João Dantas, 15
anos, Estudante

Mais ou menos. A época balnear já começou, eu vivo na Barra, frequento a praia e apenas vi um nadador salvador. Para além disso a areia está muito suja, porque a autarquia este ano não limpou a praia, que deve estar sempre em manutenção, tanto no Inverno como no Verão.

Edite Carvalho, 48 anos, Comerciante



Acesso às praias continua a ser um grande problema, no verão. As filas de trânsito não deixam de ser uma constante.

Em termos de segurança penso que as praias têm pouca vigilância e, a limpeza da areia depende da educação de cada um de nós. Se as pessoas forem cuidadosas, as praias mantêm-se sempre limpas.

Álvaro Neves, 17
anos, Estudante

Fui à praia na semana passada e pareceu-me que não estava limpa. No entanto, acredito que a câmara ví resolver rapidamente o problema da limpeza da areia, porque todos os anos, tem tido esta preocupação.

Vigilância... não vi nenhuma e os acessos para as praias, penso que são bons.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA - AGUEDA/AVEIRO

Estrémos:

AGUEDA:
Rua João Sanches,
99 - S.
Telf: 234 602 150
Fax: 234 624 334

MIRÓ:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D-3º, 3ºB
Telf: Fax: 234 386 232

A Região Centro nunca teve um espírito de grande agregação

Nasceu em Oliveira de Azeméis, tem 55 anos e duas filhas. Adoptou Coimbra como sua cidade, onde se licenciou em 1979 e exerce a sua actividade de Director Regional do IAPMEI (Instituto das Pequenas e Médias Empresas) desde Maio de 1996. Pertenceu ao Secretariado do Partido Socialista, tem uma visão perfeita da realidade económica da Região Centro. A sua competência faz com que seja membro de várias instituições, estando ainda vinculado como técnico superior e assessor na Direcção Geral de Instalações e Equipamentos de Saúde. Prefere falar a título pessoal, pelo que as opiniões e considerações expandidas reflectem uma visão tanto quanto possível desligada das funções profissionais ainda que, naturalmente, sustentadas pela experiência e conhecimentos advenientes do cargo. A política tem nesta entrevista uma parte substancial, uma vez que António Gomes continua activo como se comprovou pela recente candidatura à concelhia de Coimbra. Calmo, prudente quanto basta, crítico moderado mas objectivo, propiciou um depoimento que abarcou um conjunto variado de questões.

João Bravo
Luís Santos

Campeão das Províncias - Como vê o panorama económico do centro do país ?

António Gomes - Começo por dizer que presto este depoimento a título pessoal como cidadão e técnico. Do meu ponto de vista e tendo em conta o conjunto de investimentos aprovados e em execução a região centro está de boa saúde. Tem mostrado nos últimos anos uma grande vitalidade pese embora ser um território bastante heterogéneo. Do litoral ao interior existem assimetrias e apostas diversificadas. Uns apostaram na industrialização outros noutras vertentes mas tudo somado conduz a que estejam em curso grandes e importantes investimentos.

CP - Mas existem diferenças entre os distritos ?

AG - Quando falamos na vertente industrial estamos a lembrarnos de Aveiro, de Leiria, Coimbra e Viseu. Na cerâmica o primeiro apresenta elevado potencial com empresas muito sólidas no sector mencionado e noutras como a metalomecânica, pelo que no momento que passa reúne um conjunto de investimentos no campo das pequenas e médias empresas que dão grande vitalidade ao distrito. E isto pode aferirse não só pela quantidade de mas sobretudo pela qualidade das empresas ali sediadas, como se comprova pelos galarr-

dões de excelência que lhes são atribuídos pelo IAPMEI.

CP - E noutros distritos que destaques...

AG - Em Leiria existem empresas no sector de moldes com grande avanço tecnológico que ombreiam com as melhores a nível mundial sem esquecer os plásticos que constitui outra referência. Em Coimbra destaca-se o sector alimentár, alguma cerâmica, o mesmo aconteceu em Viseu onde o campo automóvel e das madeiras justificam destaque, sem esquecermos a Covilhã e Fundão, especialmente no domínio dos têxteis.

CP - Há intercâmbio entre os distritos ?

AG - A Região Centro nunca teve, no meu ponto de vista, um espírito de grande agregação. Mas esta tendência tem-se invertido nos últimos anos, designadamente a partir da altura em que foi possível ter um órgão empresarial que é o Conselho Empresarial do Centro. Esteve no primeiro Congresso dos Empresários de onde nasceu a estrutura. Na altura era empresário e esse Congresso realizou-se na Figueira da Foz, logo na altura com mil participantes. Foi o primeiro passo para a verdadeira assunção da região centro empresarial, pois até então o que existia era um conjunto de Associações que não tinham qualquer ligação embora não estivessem de costas viradas umas para as outras. Uma unidade

regional não se faz em poucos anos.

É preciso um «lobby»

CP - Existe algum lobby na região Centro?

AG - Há um esforço, o tal Conselho Empresarial do Centro. Isso de facto é louvável. Noutras áreas, por exemplo ao nível dos autarcas, esse esforço não é tão visível. Temos cidades com alguma dimensão - Coimbra, Aveiro, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Leiria, Covilhã, Figueira da Foz - Mas dificilmente ouvimos falar de algo que seja um projecto comum. Há o Conselho da Região, mas é quase um órgão institucional. Eu não tenho conhecimento de um único projecto que aglutine todas estas cidades. A região anda a agrupar, mas de facto, enquanto região ainda tem que percorrer um certo caminho.

CP - A Região está encravada entre Lisboa e Porto, duas grandes cidades que a asfixiam ?

AG - Não diria que esteja asfixiada porque tem havido algum desenvolvimento económico. O que não existe é aquele potencial que sabemos que existe no Porto e na capital. Estamos a criar condições para melhorar. Penso mesmo que agora a própria Comissão de Coordenação da Região Centro tem um programa neste sentido, de afirmar a imagem do Centro. Julgo que mais um "slogan" tem ou menos... NO CENTRO ESTÁ VIR-

TUDE... Há na verdade algum movimento no sentido de criar uma imagem, porque também é preciso criar loanes.

CP - Falemos das fragilidades...

AG - Algumas dessas fragilidades já foram referidas. Ao nível das acessibilidades a região centro tem ainda um grande esforço a fazer. Digamos que a região centro tem uma via importante, que é o IP5, pois o IP3 não está concluído,



mas tem uma via transversal que liga o interior com o litoral. Também sabemos que não é o TGV, pelo projecto que existe, que esta solução vai ser resolvida e também se o for é num longo prazo. Neste momento, de facto, ao nível das acessibilidades a região centro tem ainda um grande esforço a fazer. É penso que faz sentido que a região seja mais reivindicativa, falando a nível da região

pode dizer-se que há alguma representação de membros do Governo, ministros e secretários da Região Centro... Sei que eles estão lá e que a solidariedade é com o Governo, no seu conjunto, mas conhecem bem a região e sabem que é indispensável que se criem condições e as acessibilidades é a primeira das condições para que a região se fortaleça.

Continua no páq. seguinte

Tratamentos

Celulite.

Obesidade.

Excesso de Peso e Baixo Peso.

Rugas e Rídulhas.

Lábios Finos.

Estrias e Cicatrizes.

Telangiectasias (Microvaricosidades).

Varizes.

Excesso de Pêlos.

Pêlos indesejáveis

(Depilação a Laser)

Pele envelhecida.

Dores lombares e outras.

Finesse

Rua de S. Nicolau, nº2 - 1º - 103
4520-248 Santa Maria da Feira

Telef. 256 375 337

entrevista da semana [António Gomes]

A Região Centro nunca teve um espírito de grande agregação

Continuação da pág. anterior

CP - Não faltará um lobby na região Centro?

AG - Estou convencido que falta um lobby. Nós às vezes não gostamos da expressão, mas de facto não há lobby na região centro e não há, desde logo porque também não há projectos que mobilizem a região, no sentido de a unir. Não havendo projectos que promovam a união da região, é difícil de aparecerem lobbies. Não há um único projecto que mobilize todas as principais cidades na região centro.

CP - Tem-se falado muito na crise da terceira geração...

AG - Acho que há uma crise de uma certa geração, mas sou muito optimista em relação à juventude. Essa questão tem que ser mais escalpizada. Sou das pessoas que acredita na juventude, acredito que estão a aparecer valores, não concordo, desde logo que estejamos a falar de uma geração raça... Não há nada disso! O que penso é que há uma outra geração que vai, a seu tempo tomar o futuro nas suas mãos. Paralelamente a essa terceira geração há uma outra muito criativa e muito produtiva, daí a minha esperança.

CP - Crise de empresários?

AG - Existem muitos empresários dinâmicos na região Centro. Há empresas que neste momento têm projectos em curso, outras que estão já a executar os seus projectos e grande parte destas empresas têm à sua frente empresários da região. O futuro passa também por atrair investimentos. Obviamente que há investimentos grandes que, são por si só criam dinâmicas próprias. Criaram-se empresas que tiveram que se certificar e produzir, segundo padrões de elevada qualidade, o que também é muito importante.

Comissões de Coordenação

CP - Concorda que o Governo reforce os poderes das comissões de coordenação?

AG - Absolutamente. Uma das questões em que me sinto mais frustrado enquanto pessoa, é exactamente nesse domínio. O que eu entendo é que não obstante haver uma séria intenção manifestada desde logo nos programas do Governo no sentido de haver uma desconcentração e uma descentralização, não foi possível ir tão longe quanto se podia e quanto se devia... Não foi possível posicionar a tendência centralizadora e concentradora é difícil de vencer. É a verdade é que não obstante ser programa

do Governo, ser intenção declarada, obviamente que sabemos que o Referendo da Regionalização não venceu. Mas há uma intenção de desconcentrar, de gerar o País através de uma descentralização de poderes. Mas em qualquer dos casos tem havido resistências passivas, não o posso entender de outra forma, de tal maneira que até agora poucos avanços neste domínio foram feitos. Mas o Governo volta a dar um sinal forte que pretende que haja descentralização e pretende cada vez mais que as decisões sejam tomadas tanto quanto possível nos locais onde as pessoas melhor conhecem os problemas.

Política

CP - Por que motivo se candidatou à Concelhia? Valeu a pena?

AG - Primeiro porque achava e acho que poderia dar um contributo e por isso me candidatei. Um contributo importante no sentido de mudar a forma de fazer política. Não gostaria muito de falar sobre esse assunto, porque é um capítulo que está encerrado. Mas de qualquer maneira, como fez a pergunta e respondendo minimamente, entendo que era possível fazer uma Comissão Política Concelhia mais aberta. Não gostaria de

dizer muito mais do que isto porque agora não é oportuno... mas enfim. Apresentei as minhas ideias, na altura o tempo do seu vencimento não foi aquele, será com certeza noutra altura, estou convencido disso...

CP - Discorda da estrutura partidária actual?

AG - O PS quando eu me candidatei estava a sofrer de um problema que pensava que deveria ser corrigido. Foi a proposta aos militantes socialistas do Concelho de Coimbra. A minha e a de um grupo de pessoas, no sentido de que o partido se abrisse mais, pois estava a fechar-se em volta de uma parede, cada vez mais restrita. Foi meu entendimento que havia necessidade de que mais pessoas participassem, que mais pessoas intervissem na vida activa do partido. Pouco tempo passou depois disso... Não quero agora fazer juízos tão precipitados. Este é um programa que leva o seu tempo a fazer. Estamos a falar de pôr mais pessoas que estavam numa posição demasiado passiva, talvez acomodada a intervir mais, dentro do partido. Como sabem, nas eleições passadas todos os candidatos saíram do mesmo secretariado, da Federação. A única excepção foi eu, que decidi que não era inevitável que todos os candidatos



saíssem de dentro daquele secretariado...

CP - Quis com isso fazer uma ruptura?

AG - Quis fazer uma abertura, não quis romper, mas sim acrescentar... Foi essa a nossa proposta, que foi muito enérgica. Recordo que as pessoas perceberam que não havia condições da minha candidatura chegar até ao fim e aconteceu, coincindo mais de um terço dos votos. Desde logo disse que não era minha intenção, quando me candidatei, fazê-lo a qualquer cargo de natureza autárquica, ou de outra natureza, em eleições que viessem a seguir. Foi logo minha intenção dizer isso. Nem é necessário fazer uma candidatura para esse efeito. O que eu achei é que a vida do partido precisava de levar uma mudança.

CP - Mas não vai depor as armas?

AG - Isto não é uma questão de armas. É uma questão de convicções e de ideias, de forma de es-

tar na política. Mantenho-me fiel à minha forma de ser. Não é depor armas... É manter-me igual a mim próprio. É o conjunto de pessoas que estiveram comigo, naturalmente que se mantêm assim. Não há a criação de nenhuma sensibilidade... Temos que reconhecer que frequentemente os políticos são associados a uma classe que está um pouco dissociada dos cidadãos. Nós queríamos era cada vez mais nos abrimos e cada vez mais temos uma ligação à sociedade civil. É esse o PS que perfilho. Evidentemente que há o PS que tem estas ideias. Acho que tem que aprofundar.

Influência política

CP - Acha que Coimbra tem influência política?

AG - Tendo poucas excepções a maioria parte dos agentes ou protagonistas políticos, não têm

António Gomes

Perfil

Pequenas e médias... e grandes ambições

João Bravo

António da Silva Gomes, 26 anos em Coimbra, a dar-lhe o direito legítimo de ser considerado um filho de uma cidade onde terminou o seu curso, onde bebeu profundamente todo um manancial de conhecimentos, amadureceu o espírito, ganhou a plena maturidade política e profissional.

Fala de tudo quanto faz com um entusiasmo incontrolado, com um brilho no olhar que lhe garante a autenticidade, com um desassombro e frontalidade que lhe avalia os méritos, assume os êxitos e os deslizes, com a mesma naturalidade, não se exime de criticar

car e louvar com a neutralidade e independência de quem está à margem de interesses camuflados.

Director Regional do IAPMEI, socialista convicto, com uma postura de equilíbrio que lhe granjeou simpatias, António Gomes, sem sido tanto na funções que exerce como nos domínios partidários igual a si próprio, homem de diálogo e concertação, sem desvios nem intransigências, apostado em resolver e não adiar, vocacionado para unir e não para separar, mais pomba que falcão num ambiente onde reinam compulcidades e compadrios.

Reconhece que há algo a mudar em termos políti-

co-partidários mas essas transformações têm de passar pelo contacto directo com as pessoas, com o estreitamento de relações entre eleitos e eleitores.

Uma candidatura à concelhia foi página que arrancou do calendário partidário, sem azevedum, nem críticas, sem evocações ou desculpas, certo que cumprirá os ditames da sua consciência. Deixou a mensagem sem cuidar que alguém a ouça ou dela faça doutrina.

Realizado plenamente no capítulo profissional, quem o ouve falar pode pensar que se trata de um político de pequenas e médias ambições, mas esse aparente conformismo pode ser apenas uma maneira peculiar de estar na Vida, onde a permanente disponibilidade não obrigará a uma constante exposição.

O futuro nos dirá a exacta dimensão deste socialista convicto que sempre viu nas bases o sustentáculo de qualquer ascensão política.

entrevista da semana [António Gomes] *em no estúdio*

o peso de outros que Coimbra já teve no passado. Para mim, isto é indiscutível. Não posso deixar de associar este facto, a demora de concretização de alguns empreendimentos em Coimbra. A cidade, todos os reconhecerão, está agora a ter um conjunto de empreendimentos que merecia há muitos anos. Talvez há mais de uma década... Mas a verdade é que só os tem agora e, possivelmente porque não houve protagonistas em Coimbra com o peso suficiente para poderem fazer ouvir a sua voz no Poder Central.

CP - Inclui Manuel Machado?

AG - Estamos a falar de um conjunto alargado de pessoas. O Manuel Machado tem sido um lutador, mas precisava de mais apoio. Agora, tem tido alguns apoios... Penso que todos sabem que alguns estão dentro dos actuais dirigentes políticos do Partido Socialista que têm tido uma influência importante e de facto, Coimbra tem agora alguns. Ao contrário do que alguns pensam Manuel Machado não tem sido demasiado acomodado. Deu os muros suficientes na mesa mas esteve muito isolado. Foi o caso da co-incineração, em que os deputados de Coimbra estiveram todos unidos, lembro mesmo as posições de Manuel Alegre. Ai, houve de facto uma posição bem afirmada de Coimbra. Mas talvez tenha sido uma excepção. Pergunto a mim próprio quantas vezes, por exemplo, os deputados dos vários partidos de Coimbra conseguiram congregar esforços no sentido de um único objectivo por Coimbra. Não foi possível, porque eles têm pouco sempre as políticas, os emblemas dos

seus partidos acima do emblema de Coimbra. Isto é claro... Não me lembro de um único caso. A co-incineração acabou por constituir um campo de batalha quando deveria ter sido um campo em que as pessoas deveriam ter jogado no mesmo sentido. Mas não foi assim que aconteceu.

CP - A co-incineração vai prejudicar o PS e Manuel Machado?

AG - Entendo que Manuel Machado fez o que era possível fazer até ao momento, embora acredite que ainda será possível fazer mais.

CP - Coimbra regressou ou progrediu?

AG - Na última década a cidade teve uma preocupação mais virada para as acessibilidades, notando-se nessa área avanços significativos, tudo a par de um conjunto de obras sociais. As frequentes estivas em constante atenção e Manuel Machado dispensou-lhes um grande apoio dentro da filosofia da cidade das 31 freguesias. Existem, de momento em construção obras de grande referência.

É a Ponte Europa, o novo mercado, Convento de S. Francisco, para além de outras já adjudicadas como o Parque Verde e o Estádio Municipal que vai possibilitar um salto qualitativo. A urbe vai ganhar outra fisionomia, adregar outra pujança, vai ficar mais rica e mais linda.

CP - Assim sendo Machado merece continuar...

AG - Trata-se de um candidato indiscutível, depois porque não vislumbro adversário. Esse constituiu o seu problema pois vai correr numa pista sozinho, como um corredor de fundo que vai trabalhar para bater o seu recorde pessoal. A



poucos meses das eleições e com os desenvolvimentos que se conhecem o candidato socialista não conhece o seu opositor. Atrairam com uma série de nomes mas tudo indica que vai surgir a quarta maioria absoluta.

CP - Mas a veiculação é discutível?

AG - Ai surge um problema. Sabemos pela voz dos próprios que alguns não estão dispostos a prosseguir, por saturação ou porque desejam desempenhar outras funções de pois de terem cumprido as suas obrigações. Do meu ponto de vista existem todas as condições e será amplamente desejável que haja uma renovação. O que está em causa é melhorar o rendimento com elementos dinâmicos que assegurem o que ainda falta fazer.

CP - Existem quadros?

AG - Há muita gente. Percebo a insinuação mas as vagas não vão contar com o António Gomes. Precisa-se entendimento entre os veiculadores e exige-se que sejam complementares reconhecendo a liderança. Não está implícita uma crítica mas sim a opinião que o presidente da autarquia deve es-

colher os seus colaboradores com o critério da competência, embora com a colaboração da Comissão Concelhista, pois é para isso que ela existe. Na diversidade dos vários pelouros tem de estar edis que dominem os sectores que terão de gerir.

CP - Mas afinal quais são as suas ambições políticas?

AG - Não é obrigatório que as tenha. O que quero é que Coimbra onde vivo não nasceram os meus filhos seja cada vez mais uma cidade onde se goste mais de viver, com índices elevados de qualidade. É esta a minha ambição. E para esse desiderato podemos contribuir de muitas formas e não necessariamente nos cargos políticos.

CP - Nem vereador nem funções governativas...

AG - Acho que ao nível do Executivo a palavra deve ser dada ao líder com os resultados que se conhecem.

e ainda



Os meus hobbies basicamente resumem-se à leitura, às viagens e sempre que me é possível faço manutenção para manter os níveis físicos, escolhendo a mata do Choupal.

As minhas férias são passadas em Portugal, especialmente na praia da Figueira da Foz onde tenho casa. Mas como gosto de viajar para conhecer novos povos e culturas sempre que a vida profissional me possibilita gosto de atravessar a fronteira.

Só as minhas limitações financeiras me impedem de desbravar novos horizontes, mas mesmo assim nos últimos meses estive no Brasil, França, Madeira etc. Aproveito para conhecer as realidades sócio-políticas, os hábitos e os costumes. A curiosidade e a avidez do saber impedem-me para além da fronteira.

Não tenho um prato preferido, todavia não dispensei uma boa lagosta ao natural. De quando em vez não resisto a essa tentação...naturalmente.

O maior defeito do Homem será talvez a hipocrisia, a falta de lealdade, a traição. As virtudes estão na antítese desses comportamentos, ou seja enalço a Amizade e a Lealdade.

Sou um consumidor selectivo de televisão, o que acontece aliás em muitos consumo. Os tele-jornais, os programas culturais e desportivos e por vezes uma boa telenovela, mas tudo pausado pela qualidade; pois sou muito exigente.

Os Big Brothers e os Bares da TV passam-me definitivamente ao lado pois não têm conteúdo, logo são excluídos das minhas críticas. Só de passagem contemplo essas imagens, de forma fugidia em busca de melhorar programação.

Não inicio a minha actividade profissional sem ler os jornais. Gasto 15 a 20 minutos nessa consulta e incluo isso como ponto 1 da minha agenda diária.

A minha leitura é muito variada, leio de tudo um pouco, desde romances aos livros de História e, como não podia deixar de ser, os técnicos são leitura obrigatória especialmente nos domínios da gestão, engenharia e economia. Por dever de ofício.

As férias motivam-me a uma leitura mais ligeira e aqui entram os romances para desanuviarem o espírito e posso dizer que devo muitas páginas no período de descanso.

Cinco horas de sono nos dias úteis e a meu suplemento ao fim-de-semana chegam para retemperar energias.

Gosto imenso de frequentar cafés porque durante a minha juventude vivi em clima tropical que propiciava a permanência nesses locais. Adquiri o bom hábito de conversar com amigos. Sempre que tenho questões que exijam reflexão não resisto em as colocar aos meus parceiros para recolher opiniões.

Gosto de um bom vinho às refeições e um copo de Whisky para auxiliar a digestão e conversar com os amigos.

A actividade política é muito feita nas tertúlias pelo que me reúno para ter informação e para analisar questões. Gosto de falar mas também sei ouvir.

**MANUEL DE SÁ QUEIRÓS
MANUEL INGILDO DE SÁ QUEIRÓS**

Técnicos Oficiais de Contas

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO Nº 18 - 2ª FRAÇÃO E
EDIFÍCIO DELTA - 3800 - 159 AVEIRO

SI MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo Ensalado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias

Sede: Apartado 467 - Cozeloas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 19999
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua do Avóio, 50 - Tel. 231 949 291 - Fax 231 949 292
3005-003 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epóxica

Aveiro



Automobilista em rescaldo

- um sucesso que pede repetição

Foram cerca de dez mil os visitantes à IX Automóvilista. Com esta edição, o evento organizado pelo Clube Aveirense de Automóveis Antigos atingiu o natural grau de maturidade, na sequência da experiência angariada nas anteriores edições.

107 expositores preencheram os dois pavilhões, a maioria portugueses mas também muitos espanhóis e franceses, colocaram à disposição dos amantes do colecionismo automóvel e moto, uma infinidade de peças e acessórios, livros e brinquedos, motos e automóveis. A escolha era permitida entre peças novas e velhas, com algumas verdadeiras raridades a aparecerem aqui e ali e nos mais variados estados, desde resistentes e novas até ferugentas e a carecerem de cuidados de restauro.

Entre os veículos muito havia esculhos, designadamente em mo-

tos onde cerca de uma centena se encontrava para venda, com algumas verdadeiras preciosidades. Só dos anos 20 e 30, havia a possibilidade de escolha entre Rudger, Dolar, várias Indian, Velocette, também várias Harley Davidson, Vincent, Norton, Matchless, etc, todas a precisar de restauro, mas em estado relativamente completo. Também as BMW estiveram presentes em força, com destaque para uma R2 e várias R12 em excelente estado de restauro, sendo de notar que as japonesas colecionáveis começam a aparecer tais como uma Honda 1000 Goldwing e uma Suzuki 750 do início dos anos 70. Na outra escala de elegância, havia muito por onde escolher por entre os velhinhos Cucciolos e Solex mas também algumas motorizadas portuguesas dos anos cinquenta e sessenta. Só em motos, a Automobi-

lia do Clube de Aveiro começa a ser uma referência mesmo a nível internacional, com muitos compradores estrangeiros a deslocarem-se propositadamente a Aveiro para as adquirir.

Os automóveis à venda eram cerca de meia centena, com especial destaque para um Alfa Romeo 1900 SS de 1955 em muito bom estado de conservação, um Bentley Mk.IX dos inícios dos anos cinquenta (para restaurar), um raro Subaru 360 de 68 em razoável estado, mas também havia várias Citroen Tracção, Renault 4CV, Citroen 19 ID e DS, Vauxhall Wyvern, Reliant, Alfa Romeo GTV, etc. Nos todo-terrenos havia Jeep Willys CJ2A e CJ5, Land Rover Serie I e ainda um camião Opel Blitz de 54.

Também nos brinquedos, de tudo um pouco, com especial destaque para as miniaturas,

com 18 expositores a satisfazerem o crescente número de colecionadores das pequenas maravilhas.

A documentação necessária à temática deste colecionismo também não faltou ao encontro, com venda de livros, revistas e catálogos que certamente irão enriquecer muitas bibliotecas particulares mas também contribuir para um melhor restauro ou contribuir como fonte de informação que ajudará a melhorar o resultado final de alguns restauros.

Em jeito de balanço final, pode afirmar-se que tanto expositores como visitantes ficaram entusiasmados com o certame, com os primeiros a proporem um considerável volume de negócios e os segundos a ficarem satisfeitos com as compras efectuadas a preços de um nível aceitável e com o permanente ambiente de festa que se viveu.

O Grupo Media Capital apresentou-se em Aveiro

Dedicando um dia a um agradável passeio na Ria, o Grupo Media Capital veio até Aveiro para se apresentar aos órgãos políticos, sociais e económicos da região, tendo o seu presidente, Eng. Paes do Amaral salientado que Aveiro é hoje uma das cidades com maior desenvolvimento nos sectores da indústria, do comércio, do turismo e, com ingénuo sucesso, num ensino superior com elevado nível-onda a qualidade de vida, que urbanista que ambiental, «sem sido uma das grandes preocupações dos governantes e das gentes deste distrito», o que, naturalmente «é um incentivo para a fixação de jovens quadros na região, factor essencial para o desenvolvimento de novos negócios».

A Rádio Nostalgia/Moliceiro veio, assim, ao encontro dessas novas aqui vivem e trabalham, «sem esquecer a eternidade jovem geração dos anos 60, muito bem representada neste almoço tão agradável».

O Grupo Media Capital é já um dos maiores grupos de Comunicação Social em Portugal e, como salientou o seu presidente, «líderes na imprensa especializada no sector da economia» tendo hoje títulos importantes em muitas áreas tecnológicas, desde as novas tecnologias, aos vinhos, ao turismo, à sociedade, etc., etc.

«O sucesso da Rádio Comercial, hoje totalmente reequipada e renovada, a confirmação da liderança das rádios Cidade e Nacional nos seus públicos alvos, a aposta ganha de uma rádio para os jovens como a MIX ou de uma Romântica, sobretudo para público feminino, e muito em especial a Nostalgia, cada vez mais ouvida em todo o País, a começar em nossas casas, nos locais de trabalho ou no automóvel, fazem-nos acreditar que os «Bons Velhos Tempos da Rádio» não se esgotaram neste século que findou».

Paes do Amaral frisou ainda o caso da TVI, «uma estação de televisão que é hoje um verdadeiro caso de estudo em termos de sucesso empresarial e de popularidade entre os portugueses(...)», salientando que «todo este sucesso foi conseguido graças a uma gestão criteriosa dos recursos, humanos, técnicos e financeiros, sem ajudas externas, baseadas no bom senso, no equilíbrio e no respeito pelo papel que nos cabe, como grupo de Comunicação Social».

«Os projectos do Grupo Media Capital não vão ficar por aqui», frisou. «A nossa presença em Aveiro prova isso mesmo. A descentralização de meios comuns, desde sempre, a ser um modo de estar no comunicação social por parte da Media Capital», referiu ainda.

«A coragem empresarial das gentes do Norte, pioneira em muitos casos igualmente sem ajudas externas, é um bellissimo exemplo que nós procuramos seguir na nossa estratégia de expansão. Esperamos estar à altura das expectativas que hoje aqui deixamos, concluiu».

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
Reconhecida pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

Licenciaturas

Comunicação Institucional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 1112/99 de 28 de Dezembro)

Comércio Internacional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 2/2000 de 4 de Janeiro)



TRANSPOSOM BARRERAS
FORMAMOS VENCEDORES

Av.ª D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana Apartado 292
3811 -901 Aveiro
Tel: 234 423045 • Fax: 234 381 406
isicio@mail.telepac.pt

Política

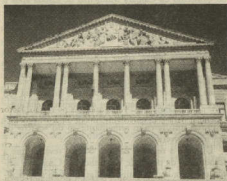
Os nossos políticos em S. Bento

"O ping-pong das responsabilidades"

António Pinho, nascido na Gafanha da Nazaré, agora "cidade" devido ao projecto de lei que este deputado conseguiu ver aprovado em Abril último, foi o sexto da lista do CDS-PP às últimas eleições legislativas e o primeiro indicado pela Juventude Popular. Como tinha à frente três presidentes de Câmara, o líder da distrital Ferreira Ramos (entretanto "emigrado para Coimbra) e o próprio presidente do partido, António Pinho tem sido o mais regular deputado de Aveiro pelo PP, no esquema de rotatividade parcial que ainda impera.

João Manuel Oliveira
jmo@esofoténca.pt

O actual deputado popular fez um percurso quase exemplar de actividade política. Nascido na Gafanha da Nazaré, foi sucessivamente responsável pela concelha de Aveiro da Juventude



Histórias dos Passos Perdidos

Para António Pinho, o momento mais recalcabroscoso e que lhe ficará gravado na memória é o triste e notório célebre Comissão de Inquérito ao acidente da Ponte Hénriques Ribeiro, criada depois do acidente registado em Entre-os-Rios/ Castelo de Paiva. Para o deputado aveirense, "a gravidade das declarações que tem sido proferidas por detentores de cargos técnicos e políticos" só ombreia com o "facilismo de conteúdo da suas palavras. Para António Pinho, tem sido de espantar a "naturalidade com que tem sido demonstrado o caos em que está a nossa administração pública na área das obras públicas". As contradições de membros do Governo e de ex-funcionários da Junta Autónoma das Estradas e dos institutos criados a partir desta tem dado ao momento de humor populista. O deputado também lembra algumas: "O filme que passou na

SIC, sobre o estado de conservação dos pilares da Ponte e respectivas conclusões desprezíveis dos serviços" foi uma das que mais recorda, ao lado da célebre frase dita por António Martins, "quando cheguei, não havia sequer uma lista telefónica interna para fazer chamadas para os respectivos departamentos". Ou "em 3500 pontos, qual é a próxima a cair? Não sou bruto".

Numa comissão com vários deputados do Distrito de Aveiro, António Pinho lembrou também que, até aí, o jogo do gato e do rato em termos de responsabilidades resume-se ao "Bloco Central". Os deputados do PS "pretendem demonstrar que os problemas já eram conhecidos em 1995 ou antes enquanto que os do PSD querem provar que a responsabilidade é do PS". E, para António Pinho, esta comissão tem sido muito útil para ver "o que vai mal na Administração Pública nacional".

Centrista (agora Juventude Popular), lugar onde se iniciou nas lides políticas, tendo passado por todos os locais habituais: a presidência da distrital da Juventude Popular e responsabilidades nas concelhas e distritais do Partido Popular, tendo mesmo sido candidato à presidência nacional da Juventude Popular. Reservado, dos pensam maduramente antes de falar, António Pinho acumula, actualmente, três cargos: presidente da concelha ilhavsense do partido, vice-presidente da Distrital e deputado à Assembleia da República, numas eleições em que foi o sexto da lista liderada por Paulo Portas. Sem grandes dramatismos, António Pinho encara este último lugar como transitório e pretende dedicar-se à sua actividade académica, como professor de história, e ao concelho de Ilhavo, onde é actualmente o presidente da Concelha e onde deverá intervir muito mais a partir do próximo ano... Este ano já recebeu o prémio do Leme de "Político do Ano" dos "Ilhavo".

António Pinho começa a conhecer, em profundidade, o distrito de Aveiro. E que, à pergunta sobre as dificuldades inerentes ao ser-se deputado por um partido pequeno, António Pinho lembrou "que em todos os partidos há deputados que trabalham mais e os que trabalham menos, mas no caso do PP e devido ao número de comissões que existe e não muda, os 115 deputados do PS desdobram-se pelas mesmas comissões que os 15 do PP". O resultado é simples: "é mais difícil trabalhar pouco". Outra tarefa complicada é a actividade de círculo, em que as dificuldades são criadas por outra razão. Muito embora o compromisso de passar pelo distrito de quinze em quinze dias, há muitos convites que Paulo Portas delega no seu colega deputado, António Pinho. "não me quisso por pertencer a um pequeno partido" mas é clara a dificuldade em desdobrar-se aos inúmeros convites que surgem a deputados do círculo - "nas actividades de segunda-feira, eu costumo estar sozinho enquanto que há seis deputados social-democratas para responder aos convites" - mas deixa claro uma certeza - "a aspiração de todos é que o PP, no seu todo e no distrito, tenha a colaboração de mais deputados" - um piscar de olhos aos electores.

Gafanha Cidade

A elevação de Gafanha da Nazaré a cidade ficará marcada na carreira parlamentar do (ainda) jovem deputado. No entanto, entende defender bem a sua posição, considerando pouco elegante a pressão de ter sido um mero "objectivo político". António Pinho refere que tudo depende da forma como "entenda a maneira de agir política". E continua, "para mim foi uma resposta a uma luta justa e legítima do", e um *lapso linguar* leva-o a dizer "concelho" para logo corrigir para "do cidadãos, que se transformou numa unanimidade geral de todos os órgãos autárquicos, gerando um consenso unificador". Depois, o que surgiu foi um



pacote de iniciativas legislativas do mesmo teor na assembleia e "a Gafanha da Nazaré é agora cidade".

Aposta em Vale de Cambra

Também responsável pelo processo autárquico popular, devido ao seu lugar na estrutura distrital aveirense, António Pinho não demonstra preocupação. "o panorama no distrito é de controle" e metade dos concelhos já têm candidatos definidos, "e mais alguns já estão concretizados mas não anunciados". A confiança é grande dado que "temos cinco câmaras e estamos confiantes em mantê-las". Adianta mesmo que "os nossos quatro presidentes - o caso de Sever do Vouga é de uma coligação camuflada, dado que o presidente era PS - vão-se recandidatar e espero que, como tudo indica, voltem a vencer as eleições, dado que o trabalho tem sido reconhecido". Quanto ao caso específico de Sever do Vouga, António Pinho referia a sua "convicção que a coligação CDS-PSD, encabeçada por Paulo Maia, sairá vencedora, mantendo a sua influência global em termos de Câmaras a nível distrital". Mas o deputado popular sobe a paragem ao lembrar que há possibilidades de vencer mais uma Câmara - "Vale de Cambra é objectivo prioritário e um local onde temos um projecto forte".

Já o panorama em Aveiro não se mostra tão agradável. No entanto, António Pinho está convencido que "o CDS fará uma campanha e terá um resultado à altura das tradições e expectativas que o peso do partido justifica". Para explicar melhor as suas palavras, António Pinho conclui "que passa naturalmente pela reconquista da Câmara Municipal".

"Ping-pong"

António Pinho revela, aqui ao lado, aquilo que tem assistido na Comissão Parlamentar de Inquérito ao acidente de Entre-os-Rios e não se esquece de afirmar, em viva voz, os problemas da administração pública (ver caixa). Mais do que refutar declarações, o que deixa António Pinho muito descontente "é a forma, quase escandalosa, como os deputados do PS e do PSD nesta comissão apenas se preocupam em manipular o calendário para saber em que Governo foram cometidos mais erros. A única luta é essa..."

O mesmo tipo de ping-pong surge nos requerimentos, embora António Pinho considere que "há resultados práticos positivos dado que temos levantado os problemas que os electores nos colocam a quem de direito, quer nas áreas das acessibilidades, justiça ou educação, mas também na área da saúde e cultura". E lembra ao Governo que não responder aos deputados não é uma afronta aos próprios mas sim "às populações do distrito de Aveiro".

Aveiro

Arrendamento para jovens

Renda média em Aveiro é superior a 60 contos

As médias são sempre subjectivas, todavia constituem uma forma de confronto entre as mesmas realidades. É convicção mais ou menos generalizada, embora os dados de 2000 não confirmem, algumas ideias estabelecidas e avalizadas pelos inquilinos. Assim, é no mínimo surpreendente, que Coimbra esteja em oitavo lugar no «ranking» dos valores revelados pela Secretaria de Estado da Habitação.

Os valores médios apurados resultam do paralelismo entre os dados do Departamento Governamental e a Associação Portuguesa de Empresas Mediadoras Imobiliárias (APEMI), após análise a 25 mil contratos no âmbito do programa de incentivos ao Arrendamento para Jovens abrangendo 304 concelhos.

Em Lisboa e Porto os valores da APEMI estão cerca de 40 por cento acima dos preços praticados, o mesmo acontecendo em Santarém, Setúbal e Faro. Coimbra embora abaixo desse índice não fica longe das duas principais cidades colocada na fronteira entre os 20 e 30 por cento.

O estudo da Secretaria de Estado da Habitação foi feito apenas em contratos em regime de renda livre compreendendo 47,5 por cento à tipologia T2, 26 por cento à T3 e a mesma percentagem para os T1 e T0.

A renda média mensal no mercado nacional rondou os 57 contos, todavia nas zonas onde a pressão é mais sentida andou nos 60 contos médios, estando Coimbra incluída nessa lote com 66 contos. Évora 67, Aveiro 64 e Vila Real 59 contos, bem como as duas principais cidades portuguesas.

Existe um acentuado desajuste entre a oferta e a procura o que motiva que exista dificuldade em arrendar por parte dos proprietários e a mesma por parte dos potenciais inquilinos, o que justifica um elevado número de fogos devolutos ou vagos.

Um dado a reter para que se perceba a importância do arrendamento está bem patente nesta constatação - das 770 mil pessoas que desde 1990

ocuparam fogos cerca de 218 mil pagam renda, o que equivale a 28 por cento.

Um outro aspecto a justificar curiosidade é que o mercado foi relacionado com as casas edificadas antes de 1990 (170 mil) uma vez que apelas cerca de meio milhão de contratos correspondem a casas com menos de 10 anos.

Menos de 30 anos

Os inquilinos abrangidos pelo sistema são, essencialmente, constituídos por jovens agregados com menos de 30 anos com a tipologia T2 a representar 47,5 por cento, com o T0 a representar uma pequena fatia (0,2) e o T4 com 1,8.

Em 1998 a média mensal das rendas do mercado rondou os 54 contos num universo de 23 mil agregados mas em 2000 os valores atingiram as seguintes cotações:

Lisboa 76.999; Loures 66.954; Sintra 68.106; Porto 67.382; Coimbra 66.368; Aveiro 63.776; Vila Nova de Gaia 63.695; Viseu 53.497; Leiria 52.986; Braga 50.526; Famalicão 50.155; Viana do Castelo 48.219 e Guimarães 47.498 contos.

Em termos de candidaturas ao sistema de incentivos Lisboa com 1543 foi o primeiro distrito, logo seguido de Braga com 1872, Porto com 1077, registando Coimbra 859 propostas tendo sido deferidas 691, enquanto que Aveiro com 495 habitações viu sancionadas 390, pelo que se poderá concluir que a maioria dos beneficiários (mais de meia milhar) se localizavam na zona norte e faixa lateral, nos concelhos de maior densidade populacional e onde se concentra grande par-

te da actividade industrial e os serviços.

O Funchal pelas suas especificidades apresenta a renda média mais elevada (80 contos mensais) com as zonas periféricas das grandes cidades a cada vez mais registarem custos progressivos nas prestações ao senhorio, o que reforça a certificação peculiar e explica a desertificação dos miolos das urbes.

No entanto dois casos assumem aspectos interessantes, os concelhos de Beja e Ponta Delgada que não estando sediados em zonas de grande concentração populacional e não existindo factores exógenos que se repercutem no nível da procura de habitação (nem turismo nem Universidades), atingiram pagamentos a rondarem os 70 contos.

Acima dos valores médios inferiores a 100 por cento situam-se Aveiro, Beja, Évora e Loures: 216 20 por cento está Leiria, Viseu, Sintra e Funchal; até 30 por cento são colocados os distritos Bragaça, Castelo Branco, Guarda, Portalegre, Vila Nova de Gaia e Coimbra; entre 30 e 40 por cento estão Viana do Castelo e Braga e para além dos 40 por cento, Santarém, Setúbal, Faro, Porto e Lisboa.

Acentua o documento a que tivemos acesso que os elevados montantes pedidos pelos senhorios leva ao sacrifício dos agregados jovens em optarem pela compra das habitações, o que parecendo ser solução mais atractiva acaba por ter os reflexos que todos conhecem com um conjunto de processos nas entidades bancárias financiadoras. E, como se sabe, no crédito mal parado estão muitas lerras em atraso, muitos milhões conge-

lados à espera do procedimento judicial.

De qualificar forma, um risco nem sempre calculado na intenção clara de usufruírem de casa própria.

Fuga para o periferia

A Bolsa de Valores imobiliárias facultada pela Secretaria de Estado da Habitação no que concerne ao Centro-Linha revela que na lista de Aveiro/Ovar/Espinho dos T1 aos T4 os preços das rendas são: 56-63-91-111 contos; entre Coimbra/Tiguarda da Foz mediam entre 66-80-89-111 contos; Marinha Grande/Leiria 51-63-72-82 contos e Viseu/Castelo Branco/Guarda 51-60-68-80 contos.

Por mera curiosidade ficam os números das zonas nobres de Lisboa e Porto. Na capital o sacrificioso vai de 157 a 283 contos e na invicta de 95 a 224 contos. Nos arredores da cidade dos Clérigos um T2 oscila entre 90 e 192 contos e na Grande Lisboa o panorama não é diferente e quem arrendar casa tem de desembolsar pelo menos centena e meia de contos.

Naturalmente que, como dissemos na abertura deste trabalho muitas vezes ou quase sempre as médias são mentirosas. Sempre por defeito, convenhamos.

E muitos dos nossos leitores o entenderão sem esforço, obrigados a serem protagonistas de uma estatística que faz lembrar a história da lagosta, a tal que nos diz que cada bipe lusitano em média come dois exemplares. Muitos andam à procura do que se banqueteiam com tão apreciados crustáceos que dizem pertencer-nos.

Finalmente... as obras

Recuperação da Capitania já foi adjudicada

Vera Martins

A recuperação da Capitania do Porto de Aveiro foi adjudicada, na última reunião de câmara realizada no passado dia 7 de Junho, à empresa Ventura e Pires, por 260 mil contos. A base de licitação era de 232.900 contos e, entre as nove empresas concorrentes, foi a de Coimbra que venceu o concurso.

As obras deverão começar no verão e prolongar-se por um ano. Assim, a recuperação vai finalmente albergar a Assembleia Municipal, que vai obedecer a um programa definido pela autarquia, com a construção da respectiva Sala de Plenário, o Gabinete do Presidente da Assembleia e gabinetes de Apoio a ocupar o segundo andar. O edifício, no primeiro piso, vai ser dividido em duas salas de recepção e uma sala de exposições temporárias.

Segundo este projecto de recuperação - que tem a assinatura do arquitecto Silva Dias, Professor da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e o responsável pela recuperação do Edifício dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Lisboa após o incêndio - a fachada poente da Capitania será recuperada, mantendo o esquema cromático, os elementos decorativos e a relação volumétrica com a cobertura.

A fachada Norte, sobre a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, dado o seu estado de degradação, será desmontada e «delicadamente reconstruída», enquanto a fachada sul, sobre o Canal, que ameaça ruína, terá um novo desenho com elementos decorativos relacionados com a fachada Poente. A cobertura do edifício assumirá um desenho semelhante ao do «casco» de um navio invertido.

Durante a reunião Alberto Souto, revelou que à adjudicação da ponte de Vilarinho, em Cácia, foi formada por falta de um parecer. Mas, quando a modalidade estiver cumprida a autarquia vai avançar com a construção de uma ponte provisória, que vai custar cerca de 20 mil contos e vai ser construída em 30 dias.

A actualização do valor base da requalificação da Praça do Peixe foi outro assunto discutido e, «na realidade vai custar mais de 150 mil contos», finalizou o presidente.

Filarmonia das Beiras em São Bernardo

A promoção da cultura é uma das preocupações da Junta de Freguesia de São Bernardo que defende a realização de espectáculos culturais de qualidade, permitindo, assim, a todos os cidadãos o contacto com as mais diversas áreas. É neste contexto no próximo dia 15, o Salão do Centro Paroquial de São Bernardo vai ser palco de uma actuación da Filarmonia das Beiras. O espectáculo está marcado para as 21,30 horas com a actualização inicial da Tuna da Sociedade Musical de Santa Ceclília, da Santa Ceclília.

Cerca das 22 horas sobe ao palco a Orquestra Filarmonia das Beiras. A actuar, pela segunda vez, na Freguesia de

São Bernardo a Orquestra averdense escolheu como programa as variações Róccó para Violoncelo e Orquestra de Pyotr Ilich Tchaikovsky (1840-1983), o Concerto para Flauta em Sol Maior de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) e o Concerto para Duas Flautas de António Lúcio Vivaldi (1678-1741). A direcção do espectáculo estará a cargo de António Lourenço, director artístico da Orquestra Filarmonia das Beiras.

A organização do evento está a cargo da Orquestra Filarmonia das Beiras em parceria com a Junta de Freguesia de São Bernardo. A entrada é livre.

agenda cultural

(de 14 a 20 de Junho)

Dia 14

Semana da Guitarra, no Auditório José Afonso, em São João da Madeira, até 16.

Concerto de Abruera do III Concurso de Guitarra da Academia de Música, por Rui Gama, às 21h30, na Academia de Música em S. João da Madeira

Concerto Wok e Tóci Rufar, às 22h00, na Zona Envolvente às Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira

Viagem Medieval em Terra de Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia 17 de Junho

Missa e Procissão, em Requeixo/Aveiro,

Festa da Comunhão das Crianças, em Sangalhos/Aveiro

Dia 15

Provas para o III Concurso de Guitarra da Academia de Música, em S. João da Madeira

III Festival Internacional de Marionetes de Ovar, até ao dia 17

Concerto - Festival Sete Sóis, Sete Luas, às 22h00, na Zona Envolvente às Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira

1ª Mostra de Slots Cars, na Casa Municipal da Juventude da Arrifana, em Santa Maria da Feira, que se prolonga até ao dia 30 de Junho

Palco Aberto - Click!, às 21h30, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro

Dia 16

Festival Internacional Maio Jazz com Carlos Martins Quarteto, às 22h00, na Praça Luís

Ribeiro, em S. João da Madeira

Atelier "Ideias Vivas", "Tai - Chi" pelo Mestre Luis Rodrigues, das 9h30 às 11h30, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar

XXIV Festival de Música de Verão Paços de Brandão, às 21h45, Quarteto Jazz, no Auditório do CIRAC

Ceias Medievais, com gastronomia da época e animação medieval, às 20h00, no Castelo de Santa Maria da Feira - Praça de Armas

Torneio Medieval, com a participação da Escola de Cavalaria El Duque de Valladolid, às 21h30, na Zona Envolvente às Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira

Teatro - "Tém a Palavra a Revista", às 21h30, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Grupo Folclórico de Esgueira, participa nas Marchas Populares em Esgueira

Dia 17

Master Class com orientação do Professor José Pina, na Academia de Música, em S. João da Madeira

Concerto de Laureados e Entrega de Prémios e Diplomas, às 18h00, na Academia de Música, em S. João da Madeira

Feira de Antiguidades, no Mercado Municipal de Ovar

Pôr do Sol, Standarts do Renascimento e Barroco, às 18h00, no Foyer do Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira

Danças Ocultas, às 21h45, no Auditório do

CIRAC - Paços de Brandão, em Santa Maria da Feira

Cortejo Medieval, às 15h00, nas Ruas da Cidade de Santa Maria da Feira

Festival de Folclore, às 21h30, no Parque de N. Senhora da Saúde - S. Paio de Oleiros, em Santa Maria da Feira

Sons do Coreto, com a Banda Recreativa Musical de 12 de Abril, às 17h00, no Parque e Jardim do Infante D. Pedro, em Aveiro

Dia 18

Atelier "Ideias Vivas", "Pintura em Porcelana" por Elvira Gonçalves, das 15h00 às 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar

Atelier "Ideias Vivas", "Arranjos Florais" por Maria do Céu Rico, das 15h00 às 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar

Dia 20

Atelier "Ideias Vivas", "Bordados" por Irene Polónia, das 15h00 às 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar

Concerto - Festival Sete Sóis, Sete Luas, às 21h30, no Castelo de Santa Maria da Feira

Feira dos 20, no Largo do Rossio, em Santa Maria da Feira

note-book

(from 14 to 20 de June)

Day 14

Guitar's Week, in Jose Alfonso Audience, in S. João da Madeira, until 16.

Concert of III the Guitar Competition of the Academy of Music, by Rui Gama, at 21h30, in the Academy of Music in S. João da Madeira

Wok Concert and Toci To beat the drum, at 22h00, in the Involving Zone of Municipal swimming pools of Santa Maria da Feira

Medieval Trip in Land of Santa Maria da Feira, that if draws out until the 17 of June

Mass and Procession, in Requeixo/Aveiro, Party of the Communion of the Children, in Sangalhos/Aveiro

Day 15

Tests for the III Guitarthe Competition of the Academy of Music, in S. João da Madeira

III International Festival of Marionettes of Ovar, until 17 of June

"Festival Seven Suns. Seven Moons" Concert, at 22h00, in the Involving Zone of the Municipal swimming pools of Santa Maria da Feira

I Show of Slot Cars, in the Municipal House

of the Youth of the Arrifana, in Santa Maria da Feira, that if draws out until 30 of June

Open Stage Click, at 21h30, in the Municipal House of Youth, in Aveiro

Day 16

International Festival Jazz May with Carlos Martins Quarteto, at 22h00, in the Square Luis Ribeiro, S. João da Madeira

XXIV Summer Music Festival, Paços de Brandão, at 21h45, Quarteto Jazz, in the Audience of the Medieval CIRAC

Mediaeval Supper, with gastronomie of the time and medieval animation, at 20h00, in the Castle of Santa Maria da Feira

Square of Weapons Medieval Match, with the participation of the School of Cavalry El Duque de Valladolid, at 21h30, in the Involving Zone on the Municipal swimming pools of Santa Maria da Feira

Theater - Have the Word the Magazine, at 21h30, in the Cultural Center and Congresses of Aveiro

Day 17

Master Class with prompt of the Professor Jose Pina, in the

Academy of Music, S. João da Madeira

Honored Concert and Delivery of Rewards and charters, at 18h00, in the Academy of Music, S. João da Madeira

Antiquity Fair, in the Municipal Market of Ovar

Sun Set, Standarts of the Baroque Renaissance at 18h00, in the Foyer of the Great Audience of the Europarque, in Santa Maria da Feira

Occult Dances, at 21h45, in the Audience of the CIRAC, Paços de Brandão, in Santa Maria da Feira

Attendance Mediaeval Fair, at 15h00, in the Streets of the City of Santa Maria da Feira

Folk Festival, at 21h30, in the Park of N.ª Sr. da Saúde, S. Paio de Oleiros, Santa Maria da Feira

Bandstand sound, with Recreative Band Music, of the 12 of April, at 17h00, in the Park and Garden of Infante D. Pedro, in Aveiro

Day 20

Festival Concert Seven Suns, Seven Moons, at 21h30, in the Castle of Santa Maria da Feira, and in the Plaza of the Rossio, Santa Maria da Feira.

cartão: alberto ferreira

João "Relho"



Kit 2 **Clima**
AQUARIAMENTO CENTRAL, CLIMATIZAÇÃO, LUM.
✓ Aquecimento Central
✓ Climatização
Tel. 234 917 774
Fax 234 917 776
Rua João Cândido, Nº 103
540054024 - 4800 387 CRUZ.

ovos moles
fabri doce
Rua de João Mendonça, n.º 23
DALERIAS DO ROSSIO
5800 Aveiro
Telef. 234 985 608
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

Aveiro

S. Jacinto tão perto e... tão longe

Solução no próximo ano

A aquisição de um Ferry-Boat, para efectuar a ligação entre Aveiro e S. Jacinto, pode ser uma realidade para o próximo ano. O concurso está a decorrer e, segundo Alberto Souto, presidente da Câmara de Aveiro, está a despertar um grande interesse nas empresas de construção naval, que poderão apresentar as suas candidaturas e propostas até Setembro.

O preço base é de 180 mil contos e, após a adjudicação de uma das propostas, o prazo de execução e entrega do Ferry-Boat é de 12 meses.

Vera Martins

Actualmente, uma lanha de passageiros faz, diariamente, a ligação entre Aveiro e S. Jacinto mas, sempre se sentiu a necessidade de garantir uma acessibilidade rodoviária mais fácil, disse Alberto Souto.

Assim, surgiu a ideia de adquirir um Ferry-Boat para efectuar as ligações entre as duas localidades. Segundo o presidente da câmara esta é uma solução rápida que permite resolver o problema das acessibilidades rodoviárias. «É a opção que mais interessa a S. Jacinto, porque facilita o transporte de alguns automóveis, autocarros e passageiros, sem que isso implique uma sobrecarga de viaturas e de tráfego, acrescenta».

O Ferry-Boat terá uma capacidade para transportar 100 passageiros, 16 autocarros, dois automóveis, 20 carros e um autocarro e, a velocidade do motor não pode ser inferior a nove nós. Desta forma, os transportes de turismo vão poder deslocar-se mais facilmente, tal como os próprios turistas, que vão poder viajar com os seus automóveis em direcção a S. Jacinto, evitando uma deslocação e um desvio de 60 quilómetros, salientou.

O concurso para a construção e aquisição da embarcação já está em curso e o prazo termina daqui a três ou quatro meses. As empresas de construção naval estão a apresentar as suas propostas e, quando a autarquia adjudicar uma das candidaturas, a empresa vencedora terá um ano para a execução e entrega do Ferry-Boat.

O local de atracamento do Ferry-Boat ainda vai ser estudado pela autarquia aveirense, juntamente com a administração do Porto de Aveiro e a Câmara Municipal de Ilhavo. É importante averiguar se o canal de atracação permite condições de manobra e se a embarcação amarra de lado, de proa ou de popa. Em função destas soluções, podemos escolher o local mais indicado para o cais, elucidou.

Solução... Ponte

Apesar desde projecto ser uma hipótese mais renovável, a autarquia não exclui a construção de uma eventual ponte. Alberto Souto garante que a câmara vai estudar a viabilidade desta segunda solução, com o objectivo de garantir uma prioridade. «Garantir uma acessibilidade rodoviária para S. Jacinto, pode passar pela construção de uma ponte. Este é um projecto antigo que um dia pode ser posto em prática mas, primeiro temos de estudar a viabilidade do plano e, não nos podemos esquecer das regras ambientais que, actualmente, são muito mais rigorosas e estritas. Por isso, e como a ria de Aveiro é uma zona de protecção especial, achamos necessário fazer, em primeiro lugar, um estudo do impacto ambiental», explicou.

Para que a execução da ponte seja um factor de progresso necessário, «é preciso toda uma engenharia financeira e é necessário termos presente todo o planeamento de S. Jacinto», observou o presidente que não deseja ver S. Jacinto invadido por automóveis «como a Barra e a Costa Nova aos fins-de-semana». A câmara prefere fazer um bom planeamento urbano e definir previamente as áreas que são para construção.

As medidas de controle de tráfego e de limitação automóvel também vão ser uma preocupação da autarquia, que pretende colocar à entrada de S. Jacinto um placar electrónico, que tem como principal objectivo alertar os potenciais visitantes e avisá-los que o lugar já encontra. «É óbvio que todos os monitores vão ter a entrada assegurada», finalizou.

Sopram novos ventos na Guarda Nacional Republicana

Segurança e imagem são as apostas do Comandante

Uma nova imagem a par de uma política de segurança que privilegia um maior relacionamento com a comunidade e também um alargamento específico de competências são algumas das ideias que ficaram vinculadas numa entrevista com o Comandante da Brigada Territorial 5 da Guarda Nacional Republicana, Major-General Augusto Valente.

Marco Moreira do Silva

Planear, Promover e Incrementar são palavras-chave que sintetizam as principais linhas de acção da Brigada Territorial 5 para o corrente ano. O planeamento e execução de modelos de actuação que privilegiam o policiamento dito de proximidade, orientado numa cooperação e partilha de responsabilidades em termos de segurança, concorre para o enraizamento de uma cultura de segurança preventiva, pedagógica e integrada, articulando a ideia de reduzir a insegurança.

O incremento dos patrulhamentos pretende uma maior e mais eficaz cobertura de toda a área dos Grupos e Destacamentos. Outra das linhas de força tem a ver com uma maior eficiência na prevenção e combate da criminalidade, em especial a considerada grave e violenta.

No âmbito do policiamento rodoviário, vai ser intensificado o combate à sinistralidade, reforçando a coordenação das acções e optimização os meios com o objectivo de prevenir o acidente através de uma maior visibilidade e dissuasão.

O SEPNA

A preservação dos recursos naturais, sempre foi - segundo as palavras do Major-General Valente - "uma missão da GNR, que como Força de Segurança de forte tradição rural, sempre exerceu uma acção protectora sobre as florestas, a caça e a pesca". O crescente interesse pela defesa e preservação do ambiente, dos recursos naturais e do equilíbrio dos ecossistemas impuseram que se "passasse de uma missão muito mais específica neste campo que é fundamental para enfrentar novos desafios" acrescenta ainda o Co-

mandante. A GNR tem um papel importante a desempenhar neste campo e apresenta-se com condições únicas para exercer um combate que o Major-General pretende de eficaz contra as agressões ao meio ambiente e também para implementação de um Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA). Este serviço foi criado por despacho de 15 de Janeiro de 2001 do Comandante Geral da GNR e, assume o carácter de uma nova especialização dentro dos Quadros de Armas e Serviços já existente.

A missão e as actividades

A missão do SEPNA é zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares referentes à conservação da natureza e do meio ambiente, dos recursos hídricos, assim como a riqueza cinegética, piscícola, florestal e de qualquer outra indole relacionada com a natureza e ambiente.

Relativamente às actividades deste serviço pretende-se a realização de acções tendentes a favorecer o normal desenvolvimento da fauna e flora (continentais e marítimas), particularmente das espécies protegidas e colaborando na prevenção de incêndios florestais. Vai também verificar o estado de conservação dos recursos hídricos, geológicos e florestais, impedindo qualquer tipo de contaminação, agressão ou aproveitamento. Para além destas actividades o SEPNA vai igualmente exercer uma protecção do meio ambiente atmosférico, vigiando o grau de contaminação, ruído e nível de radioactividade e fazendo cumprir as disposições legais relativas às leis sanitárias. A estrutura organizacional deste serviço tem três níveis ao nível do

Comando Geral, das Brigadas e dos grupos territoriais.

Investigação criminal

No Comando da Brigada 5 foi criado um grupo especial de acção e pesquisa que tem como missão analisar, tratar e explorar informação criminal no âmbito da prevenção e do combate à criminalidade, prioritariamente em proveito da actividade desenvolvida pelos Núcleos de Investigação Criminal (NIC). Ao nível do dispositivo territorial foram criados 23 NICAs, um por cada comando de destacamento e estão vocacionados para a investigação dos crimes que ocorram na área da Brigada do âmbito das competências da GNR, cooperando com as autoridades judiciais e colaborando com os restantes órgãos de polícia criminal.

Cooperação transfronteiriça

Decorrente dos Acordos Schengen foi assinado um documento entre os dois países ibéricos, implementando de uma forma coordenada, um sistema político de controlos móveis conjuntos, tendo como finalidade primária o controlo do movimento de pessoas. Tem como principais objectivos a repressão da imigração ilegal, resolução de problemas relativos a actividades de redes de delinquência organizada e criminalidade transfronteiriça, bem como o combate ao tráfico e circuitos internacionais de drogas e controlo do movimento de mercadorias, combate a fraude nos tráfegos intracomunitários de mercadorias e fiscalização sob o ponto de vista aduaneiro de produtos sujeitos ao IEC Imposto Especial de Consumo.

Segundo o Major-General Valente, "Esta cooperação transfronteiriça, em matéria policial, permite agilizar procedimentos entre Forças de segurança de ambos os países realizando-se para o efeito reuniões periódicas entre a GNR e a Guarda Civil, nas quais são discutidos assuntos de interesse comum nas áreas de fiscalização e agendas das operações a realizar". Estas operações têm um efeito dissuasor e contribuem para um melhor relacionamento entre as Forças congéneres. Nestes âmbitos foi também criada uma rede de Postos Mistos em algumas zonas de fronteira. Estes são simultaneamente guarnecidos pela GNR, pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e pela Polícia Nacional de Espanha.

Uma nova imagem da guarda

A GNR pretende ser uma força com elevada versatilidade, apta a enfrentar novos desafios ao nível da segurança e com especiais aptidões e potencialidades para o cumprimento de novas missões quer a nível nacional quer internacional. Segundo o Comandante da Brigada 5, "A GNR uma instituição de referência na sociedade portuguesa, notada pelo primado da defesa dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e pelo apego aos valores inalienáveis do Estado de Direito". É uma força de segurança moderna e civicamente evoluída, orientada primariamente para a protecção e apoio dos cidadãos, empenhada na aproximação aos problemas concretos da sociedade, da comunidade e na solidariedade com o próximo". Quer ser também um órgão qualificado de polícia criminal, ao nível da informação, investigação e combate à criminalidade.

Seria injusto se dissesse que há algum boicote a Estarreja

- afirma o Presidente da Câmara

Vladimiro Silva está a pouco mais de seis meses de completar o seu segundo mandato à frente dos destinos da autarquia estarrejense, e continua a considerar que a sua vitória foi o resultado de «uma grande vontade de mudança», e aconteceu numa terra que não tinha nenhuma tradição socialista. Esse desejo de mudança manifestava-se, «não porque as pessoas vissem mal, até porque já nessa altura o nível de desemprego era muito baixo», havia uma qualidade de vida superior à média distrital e nacional, mas porque se sentia «uma vontade de mudança política», o que, na opinião de Vladimiro Silva «implicou em duas apostas: no futuro de Estarreja com base na indústria, numa altura em que se defendia a valorização do sector agrícola, e apostar na valorização dos aspectos culturais do concelho».

Arménio Bojoux

Há no concelho de Estarreja mais de cem colectividades e instituições «mas havia uma vida cultural muito reduzida», considerou. «Dal' ter criado o lugar de vereador a tempo inteiro nesse pelouro, escolhendo um jovem para poder mobilizar e motivar os jovens» o que foi uma das grandes obras que fez em sete anos e meio.

Estarreja é hoje, na área cultural, uma terra muito activa, com uma companhia profissional de Teatro, uma outra profissional e Ballet e uma outra ainda de Cinema, «que valorizaram muito a actividade cultural do concelho, e mesmo a imagem de Estarreja

perante o País inteiro e mesmo no estrangeiro», como reconhece Vladimiro Silva. Mas a acção dos mandatos de Vladimiro Silva não assentaram apenas na área cultural...

«É por demais evidente que não. A população não tinha água... agora tem. A população não estava 100% coberta pelo saneamento... neste momento já foram abertos todos os concursos, e propostas também abertas, e há freguesias onde já está essa cobertura completa, e outras em vias de concretização, com a obra a decorrer».

Na área educativa, foi efectuada a recuperação de todas as escolas primárias, «abriu-se mais uma escola secundária em Pardilhó, e uma nova em Estarreja».



dária em Pardilhó, e uma nova em Estarreja».

Falando de infraestruturas desportivas, Vladimiro Silva refere que todas as freguesias têm pavilhões, «com excepção de Fernelm, porque, como reconhece, não há dimensão para isso, mas dispõe de um polidesportivo, que não é coberto. É um caso único por decisão deles, porque de contrário também teria».

Em jeito de verdadeiro balanço Vladimiro Silva diz que «em termos daquilo a que diz a câmara normalmente se dedica, foi alcançado, ou está a decorrer, em vias de resolução».

Mesmo na habitação social?

«Nessa área, a minha antecessora fez

o que normalmente se faz: a construção de blocos, o que leva, por vezes, a que se criem quetos, porque estamos ali a juntar tudo quanto é problemático. Nós apostámos em fazer as coisas de uma outra maneira: recuperar as casas onde as pessoas viveram toda a sua vida, mantendo-as no seu local de origem. E recuperá-las com a colaboração as Câmara e do Estado e também dos próprios proprietários», salientou.

E foi assim que 106 casas foram recuperadas, decorrendo o trabalho em mais cerca de dezeta e meia. O que proporciona que um levantamento exaustivo aponte para que falem apenas

Continua no pág. seguinte



Construções Penseca & Valente, Lda.

Rua das Cabeças, nº5 - VEIROS - 3860 Estarreja - Telef. 234 842 181 - Telem. 902 498 949

Executamos
todo o tipo de trabalhos
de CONSTRUÇÃO CIVIL

T E C T E L

VENDA E REPARAÇÃO

DE ELECTRODOMÉSTICOS

Largo Honório da Grande Guerra nº52 - 3860 ESTARREJA - T.M. 91 793 29 77



Licoraria Valente

de Manuel Marques Valente

COMÉRCIO POR GROSSO E RETALHO
DE LICORES - WHISKY'S - BRANDY'S
AGUARDENTES - VINHOS - CHAMPANHAS

Telef. 234 849 020 - Telem. 90 223 7729 - Av. 25 de Abril, 07 - 3860-352 - ESTARREJA



Salreu Central

de
Manuel Valente Albrancos

MINI-MERCADO

FRUTAS DA ÉPOCA
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
FRANGO DE CHURRASCO

Telef.: 234 842903

Largo da Igreja - SALREU - 3860 ESTARREJA

- Quartos com banho privativo
- Óptimo serviço de cozinha
- Serviço de casamentos

Restaurante N'gola



Venha experimentar os nossos serviços e não se arrependerá !

Rua Padre Anatólio Maria Pinho, 42 - Tel. 234 804 816 - 3860 AVANCA



Urbisouza

Sociedade de Construções Sousa, Lda.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro - 3860 ESTARREJA - Telef. 234 841124

Seria injusto se dissesse que há algum boicote a Estarreja

Continuação do pág. anterior

umas quarenta para que o problema de todo o concelho fique resolvido. «Este foi um programa que desenvolvemos em conjunto com o Governo, «Projecto Inovar Estarreja», a que faltaria cerca de dois anos para sua conclusão».

A filosofia da resolução do problema de habitação social, na Câmara de Estarreja, é entendida de forma a que as pessoas não sejam desenraizadas, e o público-alvo são as pessoas que pagam rendas demasiado elevadas em relação aos seus rendimentos, ou para aqueles que estão em casas com sobrecapacidade.

Com esta ideia a Câmara tem já terrenos comprados e só não avançou ainda porque o desejo de o fazer de modo disperso implica com o cumprimento das regras do PDM. «O PDM actual obriga-me a ter lotes de 500 m², com 15 metros de frente... não estaria a fazer habitação social mas habitação de luxo!», e a revisão do PDM está a aguardar a definição definitiva do traçado do ICI.

A definição do traçado do ICI tem sido um dos pontos que mais polémica tem levantado, o Vladimiro Silva é, neste assunto, como em todos, aliás, muito frontal e incisivo: «eu percebo que o Governo não possa responder melhor, mas desespera-me».

De vocação agrícola a fortemente industrializado, é o percurso do concelho de Estarreja, que o presidente da edilidade reconhece ter sido «muito bonito, em termos de imagem... ver campos de tulipas como na Ho-

landa, ou de outras culturas... só que as pessoas não vivem da imagem, vivem de outras coisas. E por isso temos um parque industrial. Fizemos todas as acções no sentido de valorizar o parque industrial, defender as empresas, diversificar, e por isso avançamos com uma das obras que neste momento está já em fase muito avançada de concurso (mais de suas dezenas e meia de concorrentes), para o novo parque industrial, uma obra de dois milhões e meio de contos, só nas suas primeira e segunda fases». «Não há em Portugal uma situação como esta», refere Vladimiro Silva com indistigível orgulho, salientando a parceria com a Associação Industrial de Aveiro, a Universidade de Aveiro e o Ministério da Economia, para esta obra de grande dimensão e importância nacional. «É uma intervenção de grande importância para a região. É um parque que beneficiará a região toda e que em termos de modernidade tem características únicas no País».

Vladimiro Silva considera mesmo que esta é a via de desenvolvimento demográfico, não se podendo inventar em Estarreja o que não há no resto do País. Por isso a ideia de criar novas oportunidades e proporcionar a deslocação de empresas que ao vir em para Estarreja poderão proporcionar um aumento da população, por essa via.

Mas não será, assim, revitalizado o estigma de «Estarreja-terra de poluição»?

«É preciso notar que Estarreja teve esse estigma que vinha do tempo de Salazar, ao permitir a instalação de uma fábrica de adubos químicos, como razão estratégica de Estado, já que o que importava então era a produção de adubos, sem olhar às consequências. E as consequências dramáticas que daí resultaram não eram só para Estarreja, mas para toda a região e particularmente para a Ria de Aveiro». Recordamos que eram duas fábricas de ácido sulfúrico, uma de ácido nítrico e uma outra sulfato de amónio, de que resultava uma poluição atmosférica muito forte. Essa situação terminaram com o encerramento e desmantelamento das respectivas fábricas, no início dos anos 90. O que dava, na altura, uma imagem de Estarreja como terra muito poluída, acabou porque as fábricas desapareceram.

Mas a imagem manteve-se... «De facto ainda hoje se fala de quem vem no comboio sentir a poluição de Estarreja. É mental O cheiro que apanham é o da fábrica de Cacia, que é de Aveiro e não de Estarreja. Ficou e continua essa imagem».

Ainda agora com o ozono... «Temos aqui um ponto de medida do ozono, quando provavelmente deveria estar em Aveiro, que é uma terra mais industrializada e que tem um tráfego automóvel muito maior... se calhar a estação de medida deveria estar até mesmo na Avenida Lourenço Peixinho... onde os valores medidos seriam muito superiores. O que aconteceu recentemente foi um fenómeno que teve a ver com o clima, comum no país inteiro, mas ficou a marca de Estarreja. E quem ficou nisso até se esqueceu que as fábricas de Estarreja, quando isso aconteceu, estavam paradas há cerca de 15 dias para manutenção».

Acha que houve um aproveitamento político?



«Lógico. Apareceu um PSD, porque em Estarreja há dois... um sério, que trabalha... e outro «trauliteiro» e quase terrorista, diria mesmo tercerromunista, que utiliza estas coisas mesmo sabendo que são mentiras, para denegrir a imagem de Estarreja, numa política de terra queimada, porque — pensam eles — que destruindo tudo, eventualmente a população me voltará as costas. Essa é a leitura que eles fazem, mas eu não lsto é quase um banditismo político... isto não se faz!»

Vladimiro Silva ressalta o comportamento dos presidentes de Junta de Freguesia, de sete, seis são do PSD, com maiorias absolutas, «que são prestigiados e trabalham». Há um respeito institucional mútuo que o presidente da Câmara não tem dúvidas em elogiar.

Ao referir um balanço positivo dos seus dois mandatos, o que não fez que gostaria de ter felto?

«Quando digo que o balanço é positivo é neste sentido: em sete anos e meio temos mais de cinco vezes mais de realizações e obra que quem cá esteve dezassete anos. Em menos de metade do tempo temos cinco vezes mais de obra. Mas não lho nego que nalgu-

CASA VALENTE



de: **Artur Marques da Silva**

- Vinhos
- Almoços
- Jantares
- Frango
- Cabidela
- Cabrito
- Leitão à Bairrada

Tel. 234 842 180 - Rua Dr. Souto Alves, 15
3960-978 ESTARREJA



GRÃO de OURO



ARMAZENISTA * DISTRIBUIDOR

**Carrafeira
Salreu**

E. N. 109 - Nº 12 - SALREU - 3860 ESTARREJA - Tel. 234 842 976 - Fax 256 822 084

Ouvidesaria e Relojoaria



De: **FERNANDES**
Carlos Humberto Tomé Carvalho

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS

Tel. 234 841 838 - Av. Visconde de Sáez, 30 - 3860-353 ESTARREJA

Sapataria

Praça Francisco Barbosa, nº5
3860 ESTARREJA

KLASSIKA

- * Carteiros
- * Cintos
- * Marroquinarias

Tel. 234 844398

especial Estarreja

mas coisas a expectativa era maior...»

Como assim?

«Eu julgava que, por exemplo, o parque industrial neste momento estaria numa fase mais evoluída, mais avançada. Mas as regras burocráticas, porque precisamos de apoio do Estado, levam a atrasos. Se o tivesse feito com dinheiros da Câmara já estaria feito, mas tivemos de esperar por subsídios que não eram de desprezar — 87,5% de subsídio do Estado para mim é muito importante — e não podia deitá-los foras.

Há, de facto, muita obra...

«Há, mas se a faço é porque tenho apoio, quando não, não a faria».

Mas sente-se realizado?

«Se quer que lhe diga, sinto algum conforto, porque a dimensão da modificação, e sobretudo o vigor, a vivência das nossas colectividades e instituições deu-me particular satisfações».

De salientar que Estarreja tem agora campeões nacionais em diversas modalidades e em diversos clubes.

O que o concelho conseguiu junto do Governo com parcerias «foi muito importante. Redimensionou a terra, relançou a terra, mobilizou e motivou os estarrejeiros», como reconhece Vladimiro Silva, que reconhece ainda não ter faltado apoio do governo central, «mesmo do governo de Cavaco Silva».

O que o incomoda, então?

«Se quer que lhe diga, não noto que faltem apoios... o que acontece é que nas Câmaras, e digo-o de uma forma muito generalizada, somos muito activos, porque estamos muito ligados aos problemas. Temos uma ânsia enorme de responder, e o Governo não é assim. Tem regras, burocratiza tudo, entope tudo, e é daí que vêm dificuldades».

Acha que, pela sua maneira de ser, não tem dos governantes a mesma atenção de outros autarcas?

«Não vejo as coisas dessa maneira, mas não tenho dúvidas que se o José Mota pedir de manhã uma audiência a um Ministro, é recebido à tarde, e eu se a pedir estou uns dias à espera. Aí poderá haver diferenças... mas seria injusto se dissesse que há algum boicote a Estarreja».

Já anunciada a sua recandidatura, havia que perguntar qual o grande projecto para um futuro mandato...

«Eu leio a situação política da seguinte forma: acho que Estarreja mudou em relação ao passado. Mas a minha leitura é que Estarreja está a mudar, está a melhorar. É uma linha de progressão que tem de ser percebida, adoptada e praticada. O que há a fazer é ter uma visão do futuro, traçar objectivos futuros, considerando o passado e o presente. Mas não sou candidato para fazer o que falta. Tenho uma visão diferente: praticar

mesmo boas regras de gestão do nosso parque industrial - o que implica a constituição de uma empresa municipal - e julgo também que é preciso adoptar uma estratégia de desenvolvimento inerente às possibilidades que há. Estamos a valorizar, em termos urbanos, a sede concelhia, mas há que olhar para a situação de que há espaços no concelho que têm possibilidades enormes de desenvolvimento. Proponho, por isso, valorizar o concelho em todas as suas facetas, em toda a sua dimensão e em todas as localizações».

Para esse desenvolvimento a Câmara de Estarreja tem uma parceria com a Universidade de Aveiro, que está a estabelecer um plano estratégico que vai levar a que se adoptem medidas para que Estarreja se desenvolva, numa perspectiva de desenvolvimento de um núcleo regional, tendo a ver com a articulação com os concelhos vizinhos, particularmente o de Aveiro.

É que, segundo Vladimiro Silva «mesmo que não esteja institucionalizada, existe uma área metropolitana, que tem de ser tratada e trabalhada nesse sentido».



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

TRABALHO
AMBIÇÃO
DEDICAÇÃO

UM MUNICÍPIO DE PROGRESSO



O concelho de Estarreja visto ao "microscópio"

Continuação da pág. anterior

Nas Escolas do Ensino Básico - 1º ciclo - leccionam 93 professores; nas do 2º. Ciclo, 95, e no 3º ciclo e Escolas Secundárias, 273 professores.

No concelho de Estarreja, em 1998, existiam 4 Bibliotecas, com um total de 39.775 documentos, 2.466 deles adquiridos naquele ano. As consultam somaram 11.755 e foram emprestados a utilizadores 16.534 obras.

O Museu Egas Moniz, em Avanca, de que damos nota noutra localidade Especial, registou, em 1998, 13 mil visitantes.

A Câmara Municipal despendeu, em 1998, 186.860 contos com actividades culturais, sendo o maior "bolo" absorvido por Jogos e Desporto (117.848), seguindo-se actividades sócio-culturais (23.161).

Desporto

São 12 as instalações desportivas disponíveis em toda a área concelhia.

Saúde

O Centro de Saúde, com 29.610 utentes inscritos, é constituído pela Sede com Ambulatório e 6 Extensões de Saúde. Em 1997 foram efectuadas 92.478 consultas.

Há na sede do concelho um Hospital Oficial, com 53 camas, e onde em 1998 foram efectuadas 8.173 consultas e 1.688 internamentos, com um total de 13.196 dias de internamento. Há 153

peças ao serviço do Hospital, sendo 20 médicos e 38 enfermeiros.

Há no concelho um Centro de Saúde (sem internamento) e seis extensões, com um total de 61 trabalhadores, 19 deles médicos e 14 enfermeiros.

No Centro de Saúde e suas extensões foram efectuadas, em 1998, 88.975 consultas, 76.272 deelas de Clínica Geral, e 10.264 de Saúde Infantil.

Prestam serviço neste concelho 30 médicos, dos quais 11 não especialistas, 4, médicos dentistas e 13 farmacêuticos, distribuídos por 5 Farmácias.

Artesanato

Cangas pintadas, miniaturas de barcos, vassouras de junco, tamancos e esteiras.

Gastronomia

O concelho de Estarreja é bastante rico em cozinha regional, embora não seja muito variada dada a dificuldade de criação dos produtos alimentares, por falta de recursos humanos (primeiro a emigração, depois o abandono da actividade agrícola pelos jovens) e recursos económico-financeiros (dificuldades com que lutam os agricultores, por falta de incentivos e pela invasão do mercado nacional pelos produtos estrangeiros).

Da ancestral gastronomia, sobressaem ainda pratos típicos, como é o

caso das caldeiradas de peixe e de enguias (pela proximidade do mar que banhava as terras limítrofes do concelho, ao qual pertencia o da Murtoas), a lampreia, a vitela no forno, o arroz de espigas, as patanicas de bacalhau, o arroz de bacalhau, o arroz de cabidela de frango, os rojões com grelos, o arroz de cricos e as padas de Canelas e Pardilhó.

Da doçaria, também pouco variada, sobressai o leite-creme, o arroz doce, a aletria, o falar com ovos e as requeijas. Dada a existência de apenas dois restaurantes típicos, sem serviço de qualidade, embora com preços moderados, seria bastante bom que se investisse nesta área, por todo o concelho, em restauração típica e de qualidade, onde, para além da oferta de pratos regionais, se pudessem assistir a animação proporcionada por grupos de cantares e danças tipicamente regionais.

Comunicação Social

Publicam-se sete títulos neste concelho que globalmente editam 94 edições anuais, com uma tiragem total de 493.100 exemplares, sendo 147.000 dos semanários e 345.700 dos mensários.

Há ainda uma Estação Emisora de Rádio (Rádio Voz da Ria), com 24 horas de emissão diária.

Acessibilidades:

- EN109
- IC2 (em projecto)



- IPI (saída de Estarreja
- EN224
- EN109-5
- Boa rede de estradas secundárias.

Segurança e Siniestralidade

Há dois postos da GNR, um na sede do concelho e outro em Avanca.

Em 1998, o concelho teve 170 acidentes, de que resultaram 251 vítimas, das quais 20 graves, 225 ligeiros e 6 mortais, sendo o indicador de gravidade dos acidentes de 3,53%.

Telecomunicações

Havia, em 1999, 8.541 postos telefónicos no concelho, sendo 7.927 analógicos, dos quais 85 públicos, e correspondiam a 6.892 postos em residências e 959 profissionais.

Turismo

Casa da Praça, Casa da Areosa e Casa do Outeiro são algumas das edificações que pelo seu traçado de característico estilo provincial merecem a atenção do turista.

Em Avanca a Casa-

Museu Egas Moniz, traz-nos à memória a vida e obra do único Prémio Nobel português.

Em Salreu ainda se pode ver o que resta do solar da família de Breiandros. O busto do conde-visconde de Salreu recorda-nos uma personalidade de mérito, a Casa do Mato e a Fonte de Buedeiro completam o interesse desta freguesia pelo olhar atento do turista.

Estarreja possui, um pouco espalhados pelo concelho, alguns imóveis de valor arquitectónico que atestam a pujança dos seus antepassados.

Seria do maior interesse turístico para o concelho, que alguns imóveis abandonados fossem recuperados para turismo em espaço rural, através de incentivos, governamentais ou mesmo europeus.

De entre as casas brasonadas passíveis de aproveitamento turístico, encontram-se:

CASA DA AREOSA, de linhas sóbrias, ao gosto provincial setecentista, com brasão de armas (Beldudo); CASA DO OU-

TEIRO, da 2ª metade do séc. XVIII, de fachada com seis vãos no andar nobre, completada por uma capela (Avanca); CASA DO MATO, originada no séc. XVI, é brasonada e possui também capela privativa (Avanca); CASA DA AREIA, é brasonada e data da 1ª metade do séc. XVIII (Avanca); CASA DO CALVÁRIO, do séc. XVIII, possui capela e é brasonada (Canelas); CASA DA QUINTA DA FONTE, do séc. XVII, possui brasão, (Canelas); SOLAR DE FERRAZ, do séc. XVIII, com brasão, está aberta ao público (Salreu); CASA DO COUTO, construída no séc. XVIII, possui onze vãos no andar nobre, sendo rara, regionalmente, a extensão da sua fachada, Brasonada (Salreu).

No que respeita a estabelecimentos hoteleiros, Estarreja tinha apenas (em 31.7.1998) uma pensão com dez quartos e capacidade de alojamento para 22 pessoas. Esse estabelecimento registou, em 1998, 346 hóspedes, com 557 dormidas.

* ALTOLIVEIRA *



INDUSTRIAS METÁLICAS LDA.

Móvel: 917967243 - Telef.: 234851635 - Fax: 234 851104
Rua António M. S. Pinho, 164 - 3860 PARDILHÓ

Estruturas Metálicas
Todo o tipo de Serralharia

Gerente: Albino Oliveira

Bébé Seguro, Lda. Artigos para Bébé



Tel. 234 848 301
Fax + 351 234 848 302
E-mail: bebeseguro@avetecia.pt

Parque Empresarial da Quimiparque
Estrada Nac. 109 - Estarreja

ERVANÁRIA

"Herá Natural"
Assin de Tiendes V. Castro e Filha

PRODUTOS NATURAIS, DIETÉTICOS E MÍSTICOS

GABINETE DE ESTÉTICA * CONSULTAS DE NATURAPATIA * HOMEOPATIA, ACUPUNCTURA

Campesin Alameda - Loja TC - Rua D. Manuel I - 3860 ESTARREJA

Contacto Alameda - Loja TC - Rua D. Manuel I - 3860 ESTARREJA

JOÃO ALMEIDA CONSTRUÇÕES

Telemóvel 919 451 029

Cine Clube de Avanca

Fazer e mostrar "fitas" — vocação de uma associação de prestígio

O Cine Clube de Avanca é uma Associação Cultural vocacionada para a divulgação da Cultura, especialmente Cinema. As actividades deste Clube são, como nos refere Costa Valente, «muito diversificadas, «temos uma actividade quase transcineclubista, e fazemos a exibição de quase 120 sessões por ano»

Armenio Bojovco

Considerado um dos Cine Clubes mais activos do País, desenvolve uma actividade complementar, e cada vez mais interessante, que é «formação com produção, formando e produzindo basicamente cinema de desenhos animados, onde regista um passado fértil a esse nível, com curtas metragens, actividade televisiva, e «nestas agora a fazer aquela que é a primeira longa metragem do cinema de animação português», como nos referiu Costa Valente, que salientou ainda que «este trabalho entrou agora em produção onde permanecerá durante os próximos dois anos».

«Fazemos também produção de ficção, área que iniciámos já há uns anos atrás (curtas metragens), e vamos continuar, embora não com o ritmo que temos vindo a ter até há pouco tempo atrás. Para nós é mais fácil fazer desenho animado do que ficção».

Mas há um pouco a ideia do contrário...

«Sim, mas para a ficção as coisas são mais complicadas... é preciso reunir durante n dias um conjunto de pessoas, e

para fazer um filme de qualidade os actores têm de ser bons... O desenho animado é uma coisa que começamos, e passamos o tempo todo a desenhar, já que o desenho é a parte fundamental de todo o processo».

O Cine Clube de Avanca funciona, como todos os Cine Clubes, numa base de subsídios, e Costa Valente destaca o papel da Câmara de Estarreja que «tem-nos aberto muito mais as portas», registando ainda, para além da C.M. apoios do Instituto da Juventude, e do Ministério da Cultura, «e onde tem vindo algum apoio para o nosso Festival de cinema — Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeos e Multimédia, que conta ainda com apoio do ICAM — Instituto de Cinema, Audiovisuais e Multimédia, e do Ministério da Indústria e Tecnologia».

Costa Valente reconhece que tem havido, nos últimos anos, um maior apoio do governo que «se tem mostrado mais voltado para a Cultura».

O Cine Clube aumentou as suas actividades e o seu Festival anual é prova de uma vitalidade que se realça.

«Este é um Festival

que está ainda a crescer, mas está já num patamar interessante, com a particularidade de ser o único, em Portugal, que realiza oito workshops de diversas áreas, que decorrem ao mesmo tempo e que são orientados por "experts" internacionais de renome, com currículo e obra marcante».

Este ano, um dos workshops é orientado por Jaco Van Dormael, que já venceu por duas vezes o Festival da Cannes, e um outro, por exemplo, por Pierre Barboza, catedrático da Universidade de Paris XIII, e autor de várias obras de referência na área multimédia.

A participação internacional nos Encontros de Cinema tem vindo a evoluir de uma forma progressiva, registando-se nos últimos anos uma média de 25 países sendo certo que «este ano recebemos 417 filmes de 47 países, o que constitui um recorde».

A selecção impõe que os filmes apresentados nestes Encontros «sejam inéditos em Portugal, não tendo passado em nenhuma televisão nem em salas de cinema e que sejam o espelho do que são os jovens produtores de todo o mundo. São aceites filmes de curta e

longa metragem, documentários televisivos e vídeos».

Sobre a realidade do movimento cineclubista, Costa Valente refere que «os Cine Clubes tiveram um ponto alto e importante antes do 25 de Abril e depois caíram. Hoje têm de ter uma outra dinâmica porque não há razão para continuarem a ser iguais àquilo que eram nessa altura. Isso marcou um ponto histórico fundamental e hoje temos de marcar a história de uma outra forma, com uma outra visão. Hoje o cinema não termina no suporte cinematográfico. É claramente um espaço de abertura para



imagens em movimento».

Os Cine Clubes — e o de Avanca é um bom exemplo — são uma forma complementar ao chamado circuito comercial. O que acontece é que quando o circuito comercial não passa alguns filmes que parecem ser fundamen-

tais, aí entram em funcionamento os Cine Clubes».

Num conceito onde é difícil «seleccionar» uma instituição de importância — pelo seu elevado número e variedade — a escolha de quem «faz fitas», para além de alcaetria, foi também uma questão de justiça.



Parques Empresariais

◆ QUIMIPARQUE ◆

uma tradição de trabalho.

Reciclagem de consumíveis de Informática
- Licença n.º DRAC 7/2000

recins

reciclagem e serviços de Informática, S.A.

Reparação e manutenção
de Impressoras laser e jacto de tinta

Quimiparque 8669-688 Estarreja
Telf. 234 849 621

SERRALHARIA MATOS

DE:

José de Sousa Matos



CADILHARIA DE ALUMÍNIO

TODOS OS SERVIÇOS EM FERRO
VÁRIOS MODELOS DE PORTAS E AUTOMATISMOS

Barreiro de Alén
SANTIAIS
3860 ESTARREJA
Telf: 234 843 841

Parque Empresarial do Barreiro - Tel. 21 206 76 06 - Fax 21 207 39 33
Parque Empresarial de Estarreja - Tel. 234 840 530 - Fax 234 840531



Casa-Museu Egas Moniz: - um pouco de história

Arménio Bajouca

A "CASA DO MARINHEIRO" agora transformada em CASA MUSEU EGAS MONIZ, conserva um ambiente de extremado gosto, despertando em redutiva evocação a individualidade relevante que nela passava grandes temporadas e onde em cada pormenor deixou expressos os seus gostos e as suas predileções.

Nessa casa haviam nascido os seus antepassados e nela nasceu o Professor Egas Moniz Prémio Nobel da Medicina em 1949 pelos seus excelentes trabalhos sobre a Angiografia e Leucotomia.

Para a salvar da ruína mandou-a reconstruir em 1915 segundo

um projecto do Arquitecto Ernesto Korrodi, sob a direcção do padre António Maria Pinho, tendo sido encarregue da decoração Alvaro Miranda da Granja.

Ampliou-a e enriqueceu-a, dando-lhe a feição que hoje apresenta e uma semelhança com as antigas casas solares do século XVIII.

Sem descendentes, o extremo casal muitas vezes ponderou o destino a dar à Casa que com tanto carinho se tinham dedicado. Acabou por decidir que nela se criasse um Museu Regional que, conforme desejo expresso da esposa, seria denominada "Casa-Museu Egas Moniz".

Ficaria assim ligado à

sua aldeia, esta recordação da sua vida como demonstração de apreço pelos seus amigos do concelho de Estarreja e Murtosa, pois aproveitaria à toda essa região ribeirinha, cujas populações sempre o acompanharam nas horas de alegria e momentos de tristeza em boa camaradagem e alegria.

Em 14 de Julho de 1968 a CASA MUSEU EGAS MONIZ era uma realidade. No seu interior tudo se conserva como em tempo do insigne Professor e Investigador Científico, com excepção de algumas dependências que foram construídas para albergar as suas colecções.

Valiosas colecções

A "Casa-Museu Egas

Moniz", apresenta no interior um conjunto arquitectónico com belos tetos em caixotão com apainelados aliado ao bom gosto do seu mobiliário de estilo D. José, D. João V, D. Maria, Luís XVI, Império, Holandês e Charão.

Como emérito e exigente colecionador que era, com o seu bom gosto e perspicácia Egas Moniz conseguiu ao longo da sua vida adquirir belíssimas peças que passam por inúmeras colecções e que hoje podemos apreciar deleitando-nos com o requinte e beleza de algumas peças, como é o caso de peças de Porcelana da Companhia das Índias, Cantão, Saxe, Sevres, Porcelanas e Faianças Portuguesas.

Na pintura (com obras representativas da pintura portuguesa de Carlos Reis, João Reis, Falcão Trigo, Eduarda Lapa, Silva Porto, Henrique Medina, José Malhóa, Abel Salazar, entre outros), gravura, escultura desenho,

vidro (com espécies de vidro e cristais portugueses da fábrica da Vista Alegre e Marinha Grande e cristais de Bacard), na ourivesaria e tapeçaria conseguiu Egas Moniz peças de raridade e beleza, antiguidade e minúcia que hoje se encontram na "Casa-Museu Egas Moniz" e que nos permitem vislumbrar um pouco da sua vida pessoal, como que reencontrando-nos espiritualmente com o eminente cientista, analisando-o, numa perspectiva um pouco diferente - na sua intimidade.

Sente-se uma harmonia e ordem perfeitas que imediatamente dão ao espírito do visitante a certeza de que nada de banal se encontra lá dentro e que a pessoa criadora de tal ambiente tem a necessidade espiritual de dar a tudo que a rodeia, um pouco de si mesmo, rodeando-se assim de mil e uma coisas que disse sejam dignas.

Para além da sua Sec-

ção Artística a Casa-Museu Egas Moniz possui a sua Secção Científica que nos apresenta os seus objectos referentes às suas descobertas científicas da Angiografia até à pragnante exposição gráfica das etapas sucessivas das investigações que conduziram à primeira visualização radiológica das artérias cerebrais do Homem Vivo e da Leucotomia Pré-frontal, no género de exposição que foi apresentada pelos seus colaboradores de Santa Maria aquando do congresso de Neurocirurgia pelos seus colaboradores do Hospital Júlio de Matos.

Em suma poderíamos definir a Casa-Museu Egas Moniz numa frase do seu patrono "Os Museus por modestos que sejam são centros de educação e regalo espiritual, quieram em em cada cidade, em cada vila e em cada aldeia para que o povo se elevasse na comunhão espiritual de Belo".



FRANCISCO LOPES RESENDE

Comércio geral
de
Peixes

Tel. 234 838 959
Fax 234 831 228
Telem. 919 859 630
Quintas do Norte - 3870-303 TORREIRA 917 527 431

CENTRO DE EXPEDIÇÃO DE MOLHUSCOS
BIBALVES NÃO DEPURADOS



Sanhudo

Cervejaria - Marisqueira - Restaurante

Rua Castelhã José Luciano de Castro, 42 - Telef. 234 841 209 - 3860-358 ESTARREJA



- CONSTRUÇÃO E VENDA DE MORADIAS

ACCSSÓRIOS P/ CASA DE BANHO

- ARTESANATO

Telef. 234 841 639
Blox Miramar - Loja F

Rua Manuel Lopes Rodrigues 37 A
3860 ESTARREJA

Dona Pintura

DE: Teresa Rodinha

Tudo para Artes Decorativas

Telem. 96 4657545 - Pç. Francisco Barbosa, nº 155 (junto aos Correios) - 3860-356 ESTARREJA



CARAPINHEIRA & BOURGEOIS

Loja 1 - Rua Visconde Valdemouro
3860-389 - ESTARREJA - Telef. 234 845431

Loja 2 - Av. Fernando A. Oliveira
3800-540 CACIA - Telef. 234 912381

Email: playoff@sapo.pt



Um produto turístico inovador

Câmara de Oliveira de Azeméis cria "Rota dos Moinhos"

A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis pretende criar dentro do seu território a "Rota dos Moinhos", um projecto turístico inovador que se aproveitará do facto de possuir um número apreciável destas construções espalhadas um pouco por todo o concelho.

A autarquia apresentou esta sua ideia no Fórum Património e Turismo no Espaço Rural, em Oliveira de Azeméis, juntando pessoas oriundas de várias áreas da Administração Pública, académicos e técnicos superiores de turismo ou ligados à preservação do património.

Para além da recuperação de alguns moinhos a Câmara pretende também criar uma área museológica, que seja um modelo de requalificação das estruturas rurais que se apresentam consideravelmente desqualificadas, procurando por outro lado, alcançar outros locais com características semelhantes, dando origem a Rotas Temáticas em que o moinho, a par de outras construções de apoio, surja como elemento aglutinador.

A determinação da autarquia foi vindica no encerramento pelo vice-presidente da autarquia, Ápio Assunção, que referiu ser "um projecto assumido sem hesitações porque sabemos da importância que tem para o nosso concelho e para a região".

"Queremos promover a valorização dos incensos recursos do concelho criando eixos e circuitos turísticos que tragam até nós mais visitantes. Para isso contamos com o empenho dos particulares de quem dependemos, também, a continuidade desta dinâmica. Sabemos da existência de alguns projectos in-

teressantes para a implementação do chamado turismo rural e estamos em crer que, a seu tempo, outras surgirão dando razão a este nosso optimismo" — referiu ainda.

Dividido em quatro painéis, o encontro debateu sobre temas como "O sentido do espaço rural", "O turismo no espaço rural", "A etnologia e antropologia" e o "Património, cultura e história" e serviu também para se conhecerem melhor alguns programas de apoio ao sector como o AGRIS e o programa comunitário CYTED.

Durante o último dia, o debate e as intervenções centraram-se sobre o eco-turismo e a protecção do património rural, com especial incidência em matérias relacionadas com a molinologia e a preservação de moinhos.

O encontro encerrou com uma visita ao património rural de algumas freguesias do município de Oliveira de Azeméis, onde se observaram assentos de lavoura, palheiros, espigueiros, moinhos de água tradicionais e pontes.

"O Conselho da Europa" novo livro de João Pedro Dias

Numa edição da "Quarteto", integrado na colecção "textos jurídicos", foi recentemente lançado o novo livro de João Pedro Dias, titulado "O Conselho da Europa".

Natural de Aveiro, advogado e docente do ensino superior privado, João Pedro Dias acrescenta esta obra às anteriormente publicadas e que se acrescentaram com as áreas da sua docência: Estudos Europeus, Direito Comunitário, e Direito Comunitário Institucional e Constituição Europeia.

Manuel Monteiro, refere no prefácio desta edição, que o trabalho agora publicado assume plena actualidade. Se por um lado permite ao investigador entender, no que ao Conselho da União Europeia diz respeito, que tipo de órgão temos pela frente e qual o papel por si assumido (...), por outro ele convida-nos a indagar se o Conselho é cada vez mais um órgão da União, ou se mantém intactas as características de um órgão com natureza predominantemente intergovernamental.

O ex-líder do CDS-PP, contestou a realização a curto prazo, em Portugal, de um referendo sobre a Europa. "Referendo sim, mas não agora", defendeu.

O ex-presidente do PP, que prefeciu a obra, considerou que, antes do referendo, é necessário informar as pessoas. «Como podemos ter uma opinião se não conhecemos aquelas instituições?», questionou.

«Se fizermos um referendo apenas para descartar culpas ou responsabilidades estaremos a cavar um maior fosso entre as pessoas e as instituições políticas», concluiu Monteiro, acrescentando que a taxa de abstenção poderá ser superior à que ocorreu nos anteriores referendos.

Mostrando que não esqueceu o período em que foi "atacado" por defender a realização de um referendo da Europa, Manuel Monteiro afirmou estar feliz por verificar que «muitos dos que atiraram a primeira pedra são agora os primeiros a colocarem-se no lugar do alvo».

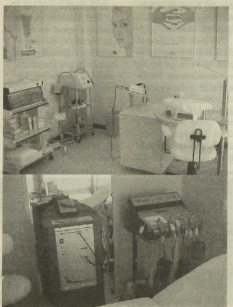
Atelier do corpo abriu em Aveiro

Com a gerência de Gilberto Cardadeiro e Meire Moreira Cardadeiro, abriu no passado Sábado a Vip Clinic, um atelier do corpo com modelares instalações na Rua Alberto Souto, em Aveiro.

Para além de Meire Cardadeiro, o staff da Vip Clinic inclui uma médica (Fátima Medei-

ros), uma nutricionista (Regina Ramos), duas esteticistas e uma manicure-pedicure.

O parque empresarial de Aveiro ficou assim enriquecido com um estabelecimento onde os Aveienses (e não só), podem a partir de agora dar um pouco mais de atenção aos seus corpos.



Ovar

Buracos na EN 109

A Comissão Coordenadora de S. João da CDU alertou, a Junta de Freguesia de S. João bem como a Câmara Municipal de Ovar para o estado lamentável da Estrada Nacional 109, em particular no seu troço que passa na Ponte Nova.

Há já muitos meses que o piso tem vindo a ceder em múltiplos pontos, com particular destaque para as caixas de saneamento, causando grandes problemas à circulação automóvel que

por ali passa com a frequência cobecida.

Esta situação, que vem juntar-se à ausência de passeadeiras para peões, reclamada há muito pela CDU de S. João e ironicamente assinalada pela sinalização de trânsito, bem como ao péssimo estado ou mesmo ausência de passeios naquela via, coloca seguramente este espaço como um dos pontos negros desta freguesia, se não mesmo deste concelho.

«Esperando que este



comunicado venha a despertar algum interesse por parte das entidades responsáveis», referem os responsáveis locais da CDU de S. João, que aguarda com expecta-

tativa que sejam tomadas medidas, visando melhorar as condições de segurança de todos aqueles, peões e automobilistas, que passam por aquela zona.

Efluentes e lixos em questão

No passado dia 11 de Junho, Manuela Mourão, representante da CDU na Assembleia de Freguesia de Ovar, enviou ao Presidente da Assembleia de Freguesia de Ovar um requerimento em que expressa a constatação de atropelo ao meio ambiente, para os quais pede intervenção, designadamente para a situação dos efluentes e dos lixos.

Quanto aos princípios, Manuela Mourão refere que «existem na zona industrial várias valas abertas para onde correm efluentes, cuja origem não consigo decifrar e porque não é a primeira vez que isto sucede, interrogo se «a Zona Industrial está ligada à rede municipal de saneamento, e em caso afirmativo, o porquê destas situações que aqui citei, ou então se estas descargas são do conhecimento da Junta e da Câmara Municipal. Já no que concerne aos lixos, Manuela Mourão afirma que «por toda a zona industrial, são frequentes os depósitos de lixo que, provavelmente devido ao encerramento da lareira de Maceda, têm vindo a aumentar nos últimos meses. Desde pneus, restos de tecido e cinzelo diverso, tudo é ali deixado de qualquer maneira, prejudicando seriamente o aspecto daquela zona, que poderia e deveria ser um espaço nobre e atractivo, e preconiza que «sem antilar outras medidas possíveis, penso que se poderia equacionar a colocação de placas proibindo este tipo de práticas».

Anadia

Espólio de Rodrigues Lapa vai ser transferido para centro cultural

A Câmara Municipal da Anadia pondera a possibilidade de transferência do espólio da casa de Rodrigues Lapa, considerado um dos mais notáveis filólogos portugueses, para o novo centro cultural local, segundo informou o presidente da autarquia.

A casa de Rodrigues Lapa foi adquirida por 26 mil contos pela Câmara em 1992, com o objectivo de ali criar uma Casa-Museu (em homenagem ao professor), tem estado, no entanto, fechada a cadeado, sem qualquer utilização.

Segundo, Litério Marques, presidente da autarquia, a Biblioteca Rodrigues Lapa vai agora ser transferida para o Centro Cultural de Anadia, que será inaugurado em Setembro próximo. «A casa, depois de tanto tempo encerrada, não

reflete as melhores condições para expor aquele espólio», disse Litério Marques, salientando que o futuro mais adequado para a Casa Rodrigues Lapa será «albergar instituições de interesse público do concelho».

«Depois desta mudança, é que serão feitas obras na casa, já em tempos recuperadas», salientou o autarca.

Pequenos retopos e pinturas de manutenção, são obras imprescindíveis para que o edifício possa albergar algumas das instituições locais.

«Há muitas solicitações de associações locais para a sua ocupação, mas o assunto ainda não teve uma decisão por parte da Câmara, porque é necessário escolher as instituições», adiantou Litério Marques.

Arrifano

Assaltantes de posto de combustíveis vão ser julgados em julho

Dois suspeitos de assalto a uma gasolinheira de Arrifano, do concelho de Santa Maria da Feia, ocorrido em Fevereiro de 2000, vão ser julgados a partir de 09 de Julho, com sessões de manhã e à tarde, segundo fonte judicial.

O processo, considerado prioritário, foi reportar ao mais sargento assalto de sempre a um posto de abastecimento de combustível em Portugal - prosseguiu dois mortos e um ferido -, core no primeiro juízo criminal do Tribunal da Comarca de Santa Maria da Feia.

Os dois arguidos, um de 34 e outro de 22 anos, ambos em prisão preventiva e naturais de Santa Maria de Lamas, Feia, são acusados da prática de três crimes de homicídio qualificado, um dos quais na forma tentada.

Contra este duo, que incore numa condenação à pena máxima permitida pela lei portuguesa, são deduzidas também as acusações de posse de arma legal, roubo e falsificação.

Cerca de meia centena de testemunhas serão chamadas a depor sobre este caso. O assalto ocorreu a 15 de Fevereiro do ano passado, quando dois indivíduos encapuzados abateram a tiro os funcionários do posto de combustíveis, António Vieira Cardoso, 56 anos, e Avelino Duarte Pinho, 55 anos, tendo roubado cerca de 50 contos.

Ferido pelos disparos ficou um cliente do posto de abastecimento, de 51 anos. Antes de matar os dois gasolinheiros e ferir o cliente no posto "Galp" de Arrifano, o duo terá assaltado também bombas de gasolina em Saragacho, também do concelho da Feia, Espinho e Esmoriz (Ovar).

As autoridades associam igualmente os dois suspeitos a assaltos à mão armada a farmácias de Escarpes e São Paio de Oleiros, ambas no município da Feia.

A 15 de Fevereiro do ano passado, os dois acusados terão tentado um sequestro em Santa Maria da Feia e, furtado, junto ao hospital da cidade, a viatura que usaram no assalto às bombas de Arrifano.

Espinho

Rui Abrantes é cabeça de lista CDU apresentou candidato à Câmara de Espinho

A Comissão Conclhia de Espinho da CDU apresentou o candidato a Presidente da Câmara de Espinho pela Coligação, Rui Mamed Figueiredo Abrantes.

Na altura Rui Abrantes referiu-se de forma crítica ao actual executivo que acusou de «comodamente instalado atrás de uma maioria acrílica e obediente», que tem passado a sua acção por «uma gestão autocrática e artista que ignora a oposição e faz tribuna rasa da participação dos cidadãos na vida

democrática, no incorrecto entendimento de que esta se esgota no voto e que este tudo legitima».

Rui Abrantes afirmou ainda que apesar das repetidas afirmações em sentido contrário, o Executivo e sobretudo o seu Presidente, manifesta, com as suas longas e sistemáticas ausências no estrangeiro, o mais absoluto desprezo pelos munícipes e até pela própria Assembleia Municipal, salientando, por outro lado que «os vereadores do PSD, umas ve-

zes por acção, outras por omissão, não têm construído uma verdadeira força de oposição sendo que defendem, no essencial, a política seguida pela maioria PS visando-se as diferenças apenas no estilo ou na forma».

Entas, em suma, as razões que levam Rui Abrantes a pensar que «a candidatura da CDU é a única possibilidade de alternativa à actual política da Câmara Municipal de Espinho»; e que «o reforço da CDU expresso na eleição de vere-



dores e em mais eleitos na Assembleia Municipal será a única via para alterar qualitativamente, e para melhorar, o desempenho da autarquia na resolução dos problemas de Espinho e de Espinhosos».

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

desporto

Beira Mar na Taça de Portugal

António Sousa nas duas finais

O filho ofereceu-lhe uma taça

Terminada mais uma época futebolística com a disputa da 61.ª edição da Taça de Portugal, vem a propósito recordar aqui a caminhada do Beira Mar, nas duas vezes em que conseguiu pisar a relva do Estádio Nacional. E, se na primeira delas não logrou trazer para Aveiro o cobiçado troféu, já o mesmo não aconteceu na temporada de 98/99, precisamente o ano em que a equipa teve que batzar à II Liga. Ninguém ainda esqueceu essa época mesclada de tristezas e alegrias, mas poucos terão presente que António Sousa, nisto da ida do Beira Mar às finais da Taça, esteve em ambas... A primeira como jogador, a última... naturalmente como treinador.



Quarenta e duas vezes andou o Beira Mar envolvido naquilo a que muitos chamam a "Festa do Futebol", vá lá a gente saber porquê, tão maus tratos lhe têm dado ao longo dos anos. Prova madrastra seria talvez o termo mais adequado. Com todo mau olhado tem sido encarada que até nem teve honras para ser disputada nas épocas de 46/47 e 49/50. Mas deixemos isso por agora e vamos às finais do Beira Mar.

Derrota com o Porto em 90/91 mas só no prolongamento

Até atingir a final, o Beira Mar na altura treinado por Vitor Urbano, teve que eliminar cinco concorrentes, a partir do momento em que foi metido na competição, porque, como hoje ainda acontece, os clubes entram "a prestações". Cairam aos pés da formação de Aveiro o Fafe (2-0), o União da Madeira (3-0), o Estrela da Amadora (1-0), o Ovarense (3-0) e Boavista (2-0). Jogou sempre em casa,

como se vê, e não sofreu sequer um golo.

Já com o outro finalista não aconteceu o mesmo: 5-0 ao Elvas, 1-0 ao Vila Real, 1-0 ao Famalicao, 2-1 ao Benfica e, contra o Feirense houve necessidade de segundo jogo (1-1 e 2-0 foram os desfechos).

E na tarde de 2 de Junho de 1991 Beira Mar e Porto encontraram-se no Jamor. Favoritismo a pender por inteiro para os "dragões", mas a verdade é que no relvado as coisas não se passaram bem assim, apesar de Domingos ter tido o 1-0 logo aos cinco minutos. Efectivamente, o

lhes foi desfavorável que se o mesmo tivesse acontecido ao seu opositor. Mas vamos à história dos percursos de ambos até chegarem ao desafio derradeiro. Entraram ambos à 4.ª eliminatória mas o Beira Mar teve que fazer mais jogos.

A turma de Aveiro eliminou logo à primeira o Futebol Benfica (4-2), e o Portomonsense (7-0), mas quando lhe apareceu o União de Leiria, nem após prolongamento conseguiu sair do 1-1, no Estádio Mário Duarte. No tira-timos venceu por 2-1 e foi Jorge Neves, a 2 minutos do fim que impeliu pelo menos mais meia-hora de luta. Seguiu-se o Moreirense, e desta vez fora de casa, também não se passou de novo do 1-1 e a decisão veio para Aveiro.

Gila encarregou-se de fazer o único golo da partida e o Beira Mar prosseguiu.

Nas meias-finais, também na cidade da ria, coube outro "osso" a Antécio Sousa - o Vitória de Setúbal - mas o filho resolveu-lhe o problema marcando aos 33 minutos e inscrevendo na história o desfecho que dava direito à final: Beira Mar-1-Setúbal-0.

Quando Campomaiorens, sofreu do Braga

por 3-2, do Penafiel (1-0), do Alverca.

(3-0) até que lhe surgiu na rota o Marítimo... No primeiro jogo, após prolongamento o 2-2 manteve-se. Na "negra", ninguém marcou, quer durante os 90 minutos quer no prolongamento. Na lotaria das grandes penalidades a sorte sorriu aos alentejanos (6-5).

No jogo que antecedeu a final foi o Campomaiorense a Espoense e eliminou o representante da II Liga por 2-0.

Da final, bem fresca ainda, restará talvez lembrar o lance genial de Ricardo Sousa, que por volta dos 70 minutos fez o único golo da partida e correu para os braços do pai. Foi assim: livre marcado por Sousa com um ligeiro toque para um companheiro, que lhe devolveu o esférico. Depois, arte pura, com dois desfechos a ficar com os fins partidos e um remate a levar a bola fora do alcance de Poleksis.

Os heróis dessa inesquecível tarde: Palásti; Jorge Neves; Gila; Lobão e Caetano; Fusco, Eusebio, RICARDO SOUSA (André) e Paulo Sérgio (Quintas); Fernando e Fary (Simic).



Vitória sobre o Campomaiorense em 98/99 num lance genial

Já despromovidos da I Liga, os alentejanos apresentaram-se no Estádio Nacional a 19 de Junho e, uma vez mais, o favoritismo ia em muito maiores doses para o Campomaiorense. As gentes do Alentejo deixaram naquele domingo a sua Província ainda mais despozada e fizeram, horas e horas antes do jogo, um verdadeiro arraial em redor do Jamor. Sentiram bem mais o desfecho que

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



saúde

Doenças reumáticas:

Europa quer melhorar vida dos doentes, que em Portugal é má

A Europa está empenhada em melhorar a qualidade de vida das pessoas com doenças reumáticas, as quais, em Portugal, "vivem em situações de extrema gravidade e sem qualquer apoio".

A acusação é de Fernanda Ruaz, representante nacional do "Manifesto para o Terceiro Milénio de Pessoas com Doenças Reumáticas na Europa".

Para esta dirigente associativa - e simultaneamente doente com artrite reumatóide -, apesar de

existirem milhares de portugueses afectados com doenças como a osteoporose (700 mil) e artrite reumatóide (15 mil), "não existe um apoio com a expressão que a doença merece".

Exemplo disso é, avançou, a "inexistência de um especialista no hospital pediátrico Dona Estefânia, em Lisboa".

O manifesto é, para a Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas, "fundamental para os doentes reumáticos em Portugal e na Europa".

Visa esta iniciativa tomar a voz dos 103 milhões de cidadãos europeus com doenças reumáticas que são também "a maior parte da população que vive com patologia de longa duração".

"Muitos de nós não têm, oportunidade em obter o tratamento e o apoio adequados. As doenças reumáticas não são uma prioridade na agenda de saúde da Europa e os governantes europeus não têm estratégias nacionais eficazes para se ocuparem, de modo eficiente, das doenças reumáticas", escreveram os

autores do manifesto.

O manifesto é composto por dez princípios, através dos quais os doentes pretendem "conscientizar o público para o impacto destas doenças, "dar apoio aos doentes, através dos financiamentos de programas a eles dirigidos" e "envolver os doentes com doenças reumáticas em políticas de desenvolvimento".

"Reconhecer e desenvolver as associações nacionais e internacionais de doentes reumáticos,

que lhes darão um maior poder de liderança para futuros projetos, através do apoio financeiro e estrutural que poderão disponibilizar", é o quarto princípio do manifesto.

Com o documento pretende-se ainda a promoção de "uma boa qualidade de saúde e eficaz prestação de serviços à comunidade", "assegurar a consciência que todos os profissionais de saúde tenham perante este problema" e "envolver os doentes com doenças reumáticas nas decisões sobre as prioridades da

investigação médica e dos financiamentos".

O desenvolvimento da investigação científica, a publicação da legislação e a sua regulamentação e a promoção de programas de educação e de treino acessíveis são outras pretensões.

O documento foi desenvolvido por três organizações internacionais de doentes: a Associação Internacional de Reumatismo e Artrite e Liga Europeia contra o Reumatismo e a Organização Internacional de Joventos com Reumatismo.

Novo site alerta para comportamentos alimentares para uma vida saudável

Alertar os portugueses para doenças graves como a anorexia e bulimia nervosa, associadas a comportamentos alimentares e que "têm a aumentar fortemente em Portugal", é o objetivo de um novo site já disponível na internet.

A iniciativa é do Núcleo de Doenças do Comportamento Alimentar (NDCA) que pretende, através do site www.comportamentosalimentar.pt lançado em Lisboa, disponibilizar o guia mais completo sobre as doenças relacionadas com distúrbios alimentares.

De acordo com o Núcleo, "doenças como a anorexia e a bulimia nervosa estão a aumentar fortemente em Portugal", sendo que o NDCA "só nos primeiros quatro meses de 2001

registrou 43 novos casos, além de 19 doentes com síndromas parciais".

O portal procura dar a conhecer o que são distúrbios do comportamento alimentar através de informações detalhadas sobre a caracterização de doenças como a anorexia, a bulimia e a obesidade, como se manifestam e os seus fatores de risco.

Testemunhos reais de pessoas que sofreram ou sofrem deste tipo de doenças foi outra das formas encontradas para sensibilizar e informar o público em geral.

Mas o site não fica por aqui. Disponíveis estão também informações sobre doenças cardiovasculares, sobre a diabetes e doenças onde a alimentação e o estilo de vida jogam um papel fundamental.

Segundo o NDCA, uma opção de vida mais saudável passa "necessariamente por uma alimentação cuidada e pela aposta no exercício físico".

Assim, neste portal podem conhecer-se os alimentos, os seus nutrientes e quais as quantidades diárias necessárias ao organismo, métodos de escolha e preparação.

Além das "receitas saudáveis" os visitantes podem consultar o "health club", que serve de mote para a consciencialização do público para a necessidade da prática de exercício físico.

Em breve estará disponível no site o "forum on-line" onde, durante uma hora, poderão ser colocadas questões a um especialista, na área de saúde.

A apresentação do site realiza-se hoje em Lisboa e conta com a presença, entre outros responsáveis na área da saúde, do psiquiatra Daniel Sampaio, do ministro da Ciência e Tecnologia Mariano Gago e do secretário de Estado da Juventude Miguel Fontes.

Segundo a presidente do conselho de administração da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Manuela Lima, esta "pode ser a primeira forma de participação eficaz contra todos os meios de verdadeira imposição de consumo alimentar não só etado como prejudicial para a população portuguesa".

O NDCA é uma sociedade científica, sem fins lucrativos, sediada no Hospital de Santa Maria que coordena as consultas de perturbações alimentares.

Composto por prestigiados profissionais de saúde portugueses, como a endocrinologista Isabel do Carmo e o psiquiatra Daniel Sampaio, o NDCA estuda as doenças do comportamento alimentar, presta assistência hospitalar a doentes e desenvolve programas de promoção de saúde.

Em breve estará disponível no site o "forum on-line" onde, durante uma hora, poderão ser colocadas questões a um especialista, na área de saúde.

A apresentação do site realiza-se hoje em Lisboa e conta com a presença, entre outros responsáveis na área da saúde, do psiquiatra Daniel Sampaio, do ministro da Ciência e Tecnologia Mariano Gago e do secretário de Estado da Juventude Miguel Fontes.

Segundo a presidente do conselho de administração da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Manuela Lima, esta "pode ser a primeira forma de participação eficaz contra todos os meios de verdadeira imposição de consumo alimentar não só etado como prejudicial para a população portuguesa".


O NDCA é uma sociedade científica, sem fins lucrativos, sediada no Hospital de Santa Maria que coordena as consultas de perturbações alimentares.

Composto por prestigiados profissionais de saúde portugueses, como a endocrinologista Isabel do Carmo e o psiquiatra Daniel Sampaio, o NDCA estuda as doenças do comportamento alimentar, presta assistência hospitalar a doentes e desenvolve programas de promoção de saúde.

**TREATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA**



PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Autorizado do Dr. Pedro Chay em Coimbra
Diplomado pela AFADCA -
AFADCA, Associação Portuguesa de Acupuntura e Fitoterapia
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 3800 163 Aveiro - Tlx. 234 429 664 ou 11 79 21 99
e-mail: albuquerque76@netcabo.com



*** Consultas de Cardiologia
* Electrocardiogramas
* Provas de Esforço
* Ecocardiografia
* Doppler Cardíaco
* Holter**

Rua Rio Grande, nr. 11-2º Andar - Sala 11 (Por trás dos Bombeiros Voluntários)
2750 ALEGREDA - Telere. 917 620 728

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireóide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telere. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

MORGADO VIANA
Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva/Doenças Ano-Rectais
Tireóide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telere. 234 423 649 / 234 365 346

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telere. 234 422 594
3810-102 AVEIRO

INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA ESTÉTICA
Dr. Dr. Francisco Domingos

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "Síndromes varicosas", fístulas, úlceras varicosas.

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos da "celulite" e gorduras localizadas rugas e envelhecimento facial, manchas e sequelas do acne - mesoterapia - electrolipólise.

OBESIDADE
Tratamentos personalizados de obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com análise de composição corporal total por bio-impedância eléctrica, nutrição e orientação nutricional.

Marcagões: Telere. 234 429 664 ou Tiveler 917 697 199
SALMAGRETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 252 - AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cirurgia Geral e Varizes * Endocrinologia (Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telere. 234 933 636 / 234 379 430

**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM:
ADSE, AÇAFSA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios:
Av. José Estêvão, 69-1º Sala H - Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(em frente do Túnel) (por cima do Odeão Verde) 3000 Aveiro
8500 Caldas da Rainha - Telere. 234 383 0561
Telere. 234 383 0561

Paulo Manuel Braz Abreu

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRA

Assistente Hospitalar Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9h às 16h (15 horas)

Rua Conselho Luís de Magalhães, 16 - 2.º - AVEIRO
Telere. 934 491 694 / 934 498 743

EDUARDO BREDÁ
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, AVEIRO
TELEF. 234 423 248 + 3800 930 AVEIRO

festas na Região



Missa seguida de Procissão.

Pelas 19,30 horas terá lugar a tradicional "venda dos pés de porco", seguida de arraial, com o grupo musical "Jovase".

Serém

(Águeda)

Festas em honra de Santo António animam Serém nos dias 16 a 18 do corrente, com um animado programa de que destacamos:

No sábado, às 22 horas, começa a noite dançante ao som do agrupamento "Knock out", e uma hora mais tarde Mónica Sintra trará encanto à noite.

No domingo, às 11 horas, a Missa solene, será acompanhada pelo Coro da Banda Velha União Sanjoanense, seguindo-se a Procissão.

Às 16 horas começa o arraial com o conjunto "Peles Vermelhas", e à noite, a partir das 22

horas, com o grupo "Ondas Vivas".

Na Segunda-Feira, o arraial nocturno será abrilhantado pelo grupo "Autonomia", e na terça-feira, a partir das 17,30 horas a sardinha na brasa será a rainha da festa.

Cowelha

Nos próximos dias 17 a 19, em Cowelha, os festejos em honra de Nosso Senhor dos Milagres vão levar à localidade os habituaisromeiros que nos três dias dão largas à sua fé naquele. Santo e aproveitam para se divertir com o tradicional arraial.

Do programa destacamos:

No domingo, o ponto alto dos festejos acontece pelas 16,30 horas, com a Missa Solene, seguida de Procissão acompanhada com a Banda Filarmónica da Pampilhosa.

À noite, a partir das 22,30 horas actua o gru-

po musical "Função Pública".

Na Segunda-Feira, pelas 22,30 horas é a vez do grupo "Focus" ser responsável pela animação.

Finalmente, na Terça-Feira, "Os Companheiros da Alegria" dão animação à localidade durante a tarde, e à noite o grupo "TV 5".

Do programa dos festejos destacamos:

Sexta-feira, o conjunto "Nova Imagem", que chega à localidade pelas 21 horas, actuará a partir das 23. Entretanto, a partir das 23,15 horas será representada uma peça de teatro pelo Grupo de Jovens de Nadas.

No sábado a animação da tarde decorrerá em torno do Jogo da Malha para o qual estão instituídos vários prémios. À noite, pelas 21 horas, reza-se Missa seguida de Procissão de Velas.

No domingo, a partir das 9 horas a animação está a cargo a Banda de Música de Arrifana, e pela Fanfara de Sanfins. As 11 horas a Missa Solene será seguida por

majestosa Procissão, acompanhada pela Banda de Música e Fanfara.

A noite, e partir das 20,30 será a vez do Floclore, com a participação dos Rancho Folclórico de S. Martinho de Escarpas, Rancho Início de Lobão e Grupo Folclórico de Pesequeiro - Vale, que actuam até depois da meia-noite.

Na segunda-feira, o dia será animado com música gravada, e às 21 horas chega o grupo musical "Os Pagens", que actua a partir das 22,45 horas.

A grande atracção da noite será a actuação do par Nelo Silva e Cristiana, a partir das 23 horas.

Avelãs de Caminho

Santo António é o santo em cuja honra se realizam os festejos de Avelãs de Caminho, nos próximos dias 16 e 17.

No sábado, às 20 horas tem lugar uma Missa Vespertina, e a noite será de folia ao som do conjunto "Alu-shaik".

No domingo, a Banda Filarmónica Gafanhane percorrerá as ruas da localidade e às 17 horas será rezada

CONSTRUÇÕES FAUSTO
de
Mário Fausto Santos
CIMO DA ALDEIA - PIGEIROS
Telf. 256 917 413 • Telem. 965 889 666

Restaurante CONCORDE
Paiva & Oliveira, Lda.
Telf. 256 811 335
Est. Nac. IC2 - Meia Légua 4520 ESCARPÊS

Restaurante Nova Fria
Especialidade de Carne
Fonctionários
Fígado e Abacanga
Cacão & Percegaras
Pérola assada & Alentejo
Espetada de Lombinho e Carvão etc.
Telf. 256 824 629
Rua do Condalense, 74
São João da Madeira

VIDEO CLUBE FATY
Manuel Padeiro
ALUGUER DE VIDEOS
VENDA DE CD'S E BOUTIQUE
Telem. 965 253 980
SE - Caldas de S. Jorge

NUNO ROCHA
Antenas Terrestres e Sistemas Via Satélite
Telf. 256 813 222 • Fax: 256 818 108
Telem. 968 016 036

C. Santos Joalheiros, Lda.
FABRICO E COMÉRCIO DE OUBRESARIA
Pavão - Milhéris de Poaires - Telf. 256 814 176
3700-743 MILHEIRÓS DE POAIRES

CONSTRUÇÕES FREITAS
Manuel Freitas Santos
VÁRZEA - PIGEIROS Telem. 933 179 721

REPARAÇÃO E COMÉRCIO - MEIA LEGUA
AUTO CARROCHA
José Manuel Soares Oliveira
TELEFONE / FAX 256 832 088 - TELEF. (Resid.) 256 811 932
LUGAR DA COZEIRA - 3700 VILHEIROS DE POAIRES
SÃO JOÃO DA MADEIRA

RANCHO FOLCLÓRICO DE S. MARTINHO DE ESCARPÊS
COZINHA RURAL
RESTAURANTE CASA DO RANCHO
Gestão: Paulo Freitas
Junto ao Pavilhão Gimno-desportivo Escarpas
Escarpas - 4530 Foz
Telf. 256 303 157 - Telem. 916 021 964

Auto Ribeiro
Chapeiro, Pintura e Mecânica
Manuel dos Santos Ribeiro
Covadós
(Junto ao campo de futebol)
4535 PIGEIROS
Telf. 256 911 271
Telem. 965 810 381

AUTO ALIANÇA
PEIXOTO Y IRMÃO
REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS
SERVIÇO PRONTO SOCORRO
Ovarim - Covadós - 4531 GUARDANDE - Telf. 256 911 827

O PONTO DE ENCONTRO
- RESTAURANTE
- SNACK-BAR CAFE
Dr.
Mário Eusebio Gomez Alves
Telf. 965 443 127 Meia Legua - 4520-025 ESCARPÊS

JOSÉ CARLOS DE JESUS GOMES
Serviços Prestados
Agrícolas e Florestais
Telf. 231 528 873 - Tlx. 956 391 075
Rua do Chouzerão - 9700-011 Fornos do Barros

ALCIDES FERREIRA
Executa com perfeição
todos os trabalhos
de construção civil
Telf. 231 596 895
Telem. 965 838 557
Rua de Filizópolis
3780-016 A. de Gledões

PADARIA PASTELARIA
VEIGAS
Dr. João Manuel de Sá, Martins
Telf. 234 748 071 - Telem. 91 401 14 01
Rua dos Combatentes - AVELãs DE CAMINHO

FOGÕES DE SALA
RECUPERADORES DE CALOR
CHURRASQUEIRAS
NELSON SIMÕES & SILVA, LDA.
Sede: Santiago - 4700 ALEIXOVA
SOPRADO: Vila Nova - 4700 VILA NOVA
810-307 - 8720 - 3000 - 3000 de Lousada
TELEFAX: 248 621 808 & 248 242 211 (SAB)
TELEFAX: 485 288 81.81.914 275 100 916 302 831

Padaria A. J. Freitas, Lda.
Pastelaria
Telf. 234 524 450 - Rua Padre Manoel - Edifício Belém Paço
1896-091 ALBURGA-A-VELHA

EMPIÁGUEDA, LDA.
COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA E REPARAÇÃO
DE
EMPREGADORES - MÁQUINAS - COMPRESSORES

classificados solucao/fax.23424981 e mail.greivados@net.pt

EMPREGOS

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona: **Para Aveiro** Ajudante de cabeleleiro; Aprendiz desmanchador de carnes verdes; Carpinteiros; Carpinteiros/aplicadores de parquet; Cozinheiro de 3.ª c/ conhecimentos cozinha tradicional chinesa; Delegados Comerciais; Electricistas e Canalizadores; Embaladores; Ferramenteiro c/ conhecimentos ferramentais metalomecânicos; Indiferenciados; Mecânicos de 1.ª; Mecânicos de tractores c/5 anos de experiência;

Praticantes de Mecânicos; Serralheiros de 1.ª. **Para Ilhavo:** Empregados de balcão; Empregados de mesa-bar; Indiferenciados; Manobras de máquinas; Pedreiros/serventes. **Para Vaqueira:** Ajudantes de manutenção Industrial; Electricistas; Engenheiro mecânico; Vendedores. **Estrangeiro:** Franças: Apanhadores de morangos.; Arqueólogos; Engenheiro informático; Engenheiro de estudo e pesquisa; Técnicos de manutenção de

informática. **Holanda:** Mecânicos de instalação de elevadores; Trabalhadores indiferenciados (piscinas). **França e Holanda:** Apanhadores de espargos. **Reino Unido:** Embaladores de saladas. **Espanha:** Professores (finanças - marketing e gestão de recursos humanos). Para eventuais contactos telef. 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

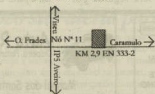
DIVERSOS

Cartomante e Astrologa Aveiro a tratar e resolver todos os males. Telem. 966 478 012

Se é activo e gosta de comunicar, ofereço-lhe uma oportunidade de vencer na vida. Telem. 934354336

VENDE EM CAMPINA

Prédio urbano com 2045m² Conservatória nº 00104 / 010785
Matriz urbana nº 1590
Com 2 poços, água da Câmara e electricidade em média e baixa tensão
Terreno com 4 E. N. 333-2



Contacto: 232 751 361 ou 96 654 61 32

VENDE-SE

CAMIÃO
USADO C/ TOLDO, MARCA VOLVO
DE 13 T, EM ÓPTIMO ESTADO

TELEMÓVEL 977569066

TRESPASSA-SE OU VENDE-SE

RESTAURANTE
D. CONFRADE

OLIVEIRA DE FRADES
TEL: 232 762 961
TELEFAX: 96 240 32 70 (FERVANDIA)

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

m/f - Precisa-se para escritório no centro de Aveiro
- Habilit. 11/12º ano área contabilização, prefer.
- experiência profissional
- disponibilidade imediata
- habite na área de Aveiro
Enviar "currículum vitae" Para
apertado 955 - 3801 - 901 AVEIRO

CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas. Contacte Joaquim Santos. Todos os dias úteis por marcação através do telef. 234 753 823 (junto à Central Eléctrica) Em Povoas - Bustos - 3770-015 Bustos

ADMITIMOS

Empresa sediada na região de Aveiro Norte, admite vendedor para ramo de máquinas e alfaias agrícolas com cam próprio para a região de Aveiro e arredores/Vouga-Douro
Contactar 91 754 4543

Trespassa-se

Aveiro - Loja 60 x 60 m²
Renda barata - qualquer ramo
Melhor local Centro Comercial Esplanada
Inf. Tel. 234 308 088 (HORAS EXP.)

VENDE-SE

OPORTUNIDADE DE AQUIRIÇÃO ÚNICAS
MAQUINA PARA CORTAR ESPEDAS
COM GARANTIA ASSÉCURADA

Contacto: 918 822 574
Militária de Póvoas

EXECUTAM-SE

Todos os tipos de pavimentações:
Calçada à Portuguesa,
Paralelas, Pedrinha, etc.
Contacto: 914512765
(TUDO COM MUITA PERFEIÇÃO)

FUTURARTE-3D

Galerias 3D, Antenas, Loja 3D
3890 Estarreja
Quadro 3D
Móveis 3D
Cenários e Maquiagem
Pavimento 3D por arrendamento
- estudo e tipo de material para todos os tipos
N.º 24 - 81818

RESTAURANTE

BOA-ESPERANÇA
VENDE-SE
PRÉGIO A CAMPOR
SÓUS E SÓUS
VISITAS DAS 11 HORAS
AS 14 HORAS
TELEM: 917821815

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA
DE VELARINAS E LIKEDOS.
DO ORÇAMENTOS.
VOU A CASA
Contactar:
234 582 474 / 939 238 284
Senhor do Vougo

VENDE-SE

2 Moradias T3
Arred. de Alto-a-Velha
Tel: 914090361
Bons Preços

Trespassa-se

Restaurante
em Águeda com boa clientela.

Contacto:
Tel.: 961 244 151 ou Telef.: 234
901 904

curiosidades

As marés são provocadas pela força de atracção solar e lunar. Quando o Sol e a Lua formam um ângulo recto em relação à Terra, essas forças de atracção tendem-se a anular, produzindo marés de amplitude mínima ou marés baixas. Quando os dois astros estão na mesma linha, a atracção torna-se máxima e provoca as marés de grande vivência.

O céu da Terra é azul porque as moléculas de azoto e de oxigénio, que formam a maior parte da atmosfera, filtram a componente azul da luz solar. Já em Marte, o céu é cor-de-rosa, em Urano é verde, em Vénus é amarelaranja, em Júpiter é preto e não se vêem estrelas, e em Plutão é negro, mas estrelado.

A Lua que vemos é a de poucos segundos atrás - tempo que a Lua demora a percorrer a distância entre a Lua e nós.

Da Terra vê-se sempre a mesma face da Lua. A face oculta nunca está visível porque o seu movimento de rotação (rotação em torno do seu eixo) tem exactamente a mesma duração do seu movimento de translação (em torno da Terra), que é de vinte e sete dias e oito horas.

A distância entre a Terra e o Sol pode variar entre 147 000 000 km e 152 000 000 km, numa trajectória que a Terra descreve em torno do Sol é elíptica.

A luz do Sol leva mais de 8 minutos para chegar à Terra e a sua temperatura chega a 5 500 °C.

A temperatura à superfície do planeta Vénus foi estimada em 462 °C. Para além disso a pressão é smagadora e os gases extremamente nocivos (essencialmente ácido sulfúrico e pequenas quantidades de ácido hidroclorídrico e hidrofluorídrico).

Marte é o planeta mais parecido com a Terra. Possui calotes geladas nos polos, tempestades de areia, nuvens brancas que flutuam na atmosfera, características que se alteram sazonalmente e também um dia de 24 horas com a Terra. Por todas estas semelhanças na imaginação humana sempre colocou a hipótese de existir vida em Marte - os marcianos!

Saturno está tão distante do Sol, que a sua temperatura ronda os duzentos graus negativos. Esta distância é tão grande que, desde que foi descoberto, em 1846, ainda não efectuou uma volta completa em torno do Sol, pois o seu movimento de translação está calculado em 164 anos e 280 dias terrestres.

As miragens ocorrem quando a luz atravessa duas camadas de ar com temperatura diferentes. O ar aquece a camada superficial do solo que aquece a atmosfera imediatamente acima do solo. O ar quente deflecte os raios de luz e reflecte o céu. Para o observador as massas de ar actuam como espelho.

O ano de 1995 foi o ano mais quente da Terra, pelo menos, desde há cento e

quarenta anos, quando se iniciou o registo regular das temperaturas.

Se quiséssemos documentar a história do nosso planeta, desde a sua formação, dia após dia, ano após ano, num único volume de exactamente mil páginas, cada página cobriria 4 milhões e meio de anos; as primeiras 250 páginas descreveriam o desenvolvimento das condições essenciais ao aparecimento da vida na Terra, a vida de Dinossauros exigiria umas 30 páginas; somente na página 984 apareceria o primeiro mamífero; e testando a nossa capacidade de síntese, tudo o que aconteceu desde a pintura nas cavernas até às viagens espaciais teria de ser condensado na palavra final.

Quando uma pessoa está cansada e sonolenta, o processo da respiração é, por vezes, involuntariamente suspenso por alguns momentos. O organismo reage logo, porque esta situação é perigosa, provocando uma reacção semelhante a um espasmo dos músculos da boca, garganta e peito, a qual desencadeia uma inspiração profunda, de modo a compensar a paragem na respiração. É este fenómeno que dá origem ao comum "bojejo de sono".

Um espírito pode atingir uma velocidade alucinante - até 160 km por hora.

O corpo de um recém nascido tem 300 ossos, apesar de num adulto existirem apenas 206. Isto acontece porque durante a vida alguns ossos vão se fundindo, transformando-se num só.

Durante a gravidez o útero aumenta quinhentas vezes de tamanho.

O electroencefalograma, exame que é realizado para mostrar a actividade cerebral, foi inventado em 1929 e foi através dele que se descobriu que as ondas nervosas jamais cessam, pois o cérebro nunca descança, mesmo durante o sono.

Existem diferenças entre os cérebros de um adolescente e de um adulto em relação à produção de mielina (membrana isolante) que reveste os neurónios. Os adolescentes possuem menos mielina a revestir as células nervosas responsáveis pelas funções de reflexão e ponderação.

O corpo humano carrega cerca de 4 litros de sangue, que irrigam uma rede de 200 000 km de artérias, veias e capilares.

O sangue circula a uma velocidade de 2 km por hora.

O coração de um homem adulto é do tamanho de um pulso fechado e pesa, em média, 340 gramas. Funciona a um ritmo de 72 batidas por minuto, 104 000 por dia, 38 milhões por ano e algo em torno de 2,5 bilhões de batidas ao longo de toda a vida.

Horóscopo
(semana de 14 a 20 de Junho)

Elaborado por RAUL RJOJO, através do TAROT EGÍPCIO, a partir de uma leitura em Aveiro, moração pelo Telem. 914 376 830.

GÉMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - Semana propícia para passeios (juntar com o pessoal amado). Foga turismo aproveite.
Trabalho - Muito trabalho... pouco de dinheiro, o ideal seria mudar essa situação buscando novas oportunidades.
Saúde - Cuidado da sua garganta, não como lanche gelado.

CARANGUEIJO - de 22/6 a 22/7

Amor - Semana neutra mas com bons sentimentos dentro das horas de muito carinho.
Trabalho - Siga a orientação de poupar para as ocasiões que se sucederão...
Saúde - Boa forma, boa saúde.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - Boa fase para casar, começar nova relação ou apenas ficar... sério.
Trabalho - Boa fase e nível de negócios de compra e venda, construção de carteira.
Saúde - Pequenas dores de cabeça.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - Grandes oportunidades de encontrar seu verdadeiro amor.
Trabalho - Sucesso garantido em novas oportunidades de trabalho.
Saúde - Cuidado com depressões. Não entre nessa.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - Fase de equilíbrio sem muitas novidades.
Trabalho - Aproveite. Novas oportunidades relacione-se melhor com as pessoas.
Saúde - Ainda preocupações e sistema nervoso abalado.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 21/11

Amor - Não se ria para fazer tudo sozinho conta com o pessoal amado.
Trabalho - Tudo tem um tempo e espaço. Terá paciência que chegará a sua hora.
Saúde - Tranquilidade e paz serão a solução dos seus problemas.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - Continua em boa fase, bom para o casamento excelente para o espírito.
Trabalho - Pense no amanhã e poupe hoje.
Saúde - Boa fase para esta semana.

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amor - Grandes alegrias e bons momentos a serem vividos.
Trabalho - Melhoras no campo profissional, valor monetário.
Saúde - Problemas nas másculas, cuidado-se.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - Semana um pouco aborrecida e sem sol, aceite-se.
Trabalho - Seja diplomático. Jogo de cintura conseguido para seus objetivos.
Saúde - Sem problemas para esta semana.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - Não se deve levar pelas aparências, tenha a certeza dos seus sentimentos...
Trabalho - Semana fraca para marcar datas próximas de futuro, anime-se.
Saúde - Cuidado com essas dores de cabeça, pode tomar-se crítica.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - Não sempre as coisas dependem de nós... tenha calma e espere o seu momento.
Trabalho - Realizações de bem estar moral e profissional aproveite...
Saúde - Como a terrissia não é doença estará saudável.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - Tente fechar os olhos e sinta o que o rodeia. Direcione os seus pensamentos para as coisas boas e agradáveis que lhe rodeiam.
Trabalho - Semana neutra. Tente ser mais poupado, não exagere nos gastos.
Saúde - Sistema nervoso abalado. Tranquilize-se.

NÚMEROS DA SORTE

PERIFONEIA: 2, 5, 10, 24, 26, 32, 42 e 46

CORDES

Branco, Castil e Lúcio

Feira Mística
até 20 de Julho
na C. C. Glicínias - Aveiro
Visite-nos

palavras cruzadas

Problema nº 130

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											*
2								*			
3									*		
4				*							
5		*								*	
6	*										
7									*		
8											
9			*								
10				*		*					
11					*						

Horizontais

1-De noite todos os gatos têm esta cor; Branco é que este não é -2-As vezes, o corporal é desagradável -3-São mais que quinhentos romanos; É um fruto antes da décima; Estes reis minguaram -4-Já não vivo; Grande ou pequena, mas cuidado!; É cuidado com este, que pode morder -5-Permite opção; Depois...é

vir -6-Pode ser duro de roer; Se assim estão, coza-os -7-Se vai para fora, não está aqui; É se tiver a certeza não pode dizer isto -8-Não queira uma cabeça assim; Dá direito a medalha, mas de bronze; Anda muita gente nela -9-É muito fino; Daqui, Badajoz fica à vista; Posso testemunhar 10-Se o der, confia; Este não tem dentes -11-Não conflito político é o que acontece à cabeça; Não há colisão que a não deixe.

Verticais

1-Agora não pode; Isso é para a Páscoa -2-Transfere; O Veloso cantou um porto destes -3-É o nosso "erre"; Quando se está com esta, é mau; Os árabes não o deixam -4-Uma pequena licenciada; Mas não abuse!; Não é macho -5-Por vezes não se desata; Para os franceses, é ele -6-As vezes tem que se dar a ela; Morto é que não estou -7- Dentro dela; Já não vou! -8-Ponha-se lá fora; A este não escapou; é um total -9-É dentro; Chamaram isto ao D. Pedro; Está a governar -10- Mania ou peso; A raposa dizia que estavam verdes -11-Não há ofício que o não tenha; Está mesmo iminente.

anedotas

O comércio já ia em mais de cinco horas e o primeiro orador não acabava maneira de acabar com o discurso. Ao fundo da sala começaram a manifesta-se sinais de saturação e o "político", interrompendo a oratória, pergunta:

"Há algum dos senhores que me não esteja a ouvir bem?"

Resposta pronta de um dos saturados:

"Cá por mim, estou a ouvir... Mas não tem importância de trocar com alguém que não esteja a ouvir nada".

Identifique a figura



Brasileiro, bem dotado fisicamente, estreou-se na I liga na temporada que está a terminar num dos clubes que subiram, tendo assinado contrato por dois anos. Deu nas vistas, quer como organizador quer como finalizador, e ele, apesar de viver numa "capital", deixou-se enfiar na cidade Invicta. Mas não esteve com muitas medidas e assinou por dois clubes, por sinal a viverem, tanto como o outro, momentos muito especiais. Como vai desatrelar a bota que arranjou é que ainda ninguém sabe.

bd

"Alberto Souto - o Senhor Aveiro"
de Paulo Vitória

A 9 de Janeiro de 1919, oito anos após ter iniciado o seu curso, Alberto Souto termina a licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra.

A população do bairrassucesso preparou-lhe uma grandiosa recepção.

soluções

Identifique a Figura

Rafael
Palavras Cruzadas
Horizontais-1-Pardo; Preto
-2-O dor; Umas -3-DI;
Aurore; RS -4-Iam; Oia; Cio
-5-Ouz; Ir -6-Osso; Crus -
7-Cé; Se -8-Oca; III; Lus -
9- Ló; Elvas; Vi -10- Arai;
Apar -11- Rolam; Mossa.
Verticais-1- Podia; Folar -2-
Adis; Covo -3-Ro; Mosca; Al
-4-DRA; Us; Ela -5- Nô; 10-
-6-Sola; Vivo -7-Na; Ia -8-
Ruaz; IRS; São -9- Em; Cru-
di; Ps -10- Tara; Uvas -11-
Oxaz; Pira.

3 TERRA DO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7.ª
Edif. 234331322 - AVEIRO

Por esta altura, após a morte de Souto como País, a Associação Comuna... Seria a ocasião em que, através da... da Associação de Aveiro, o Sr. Souto... de Aveiro um ministro no Porto.

A "Mentira do Morto" Encontra-se em Aveiro um império construído; Lá Espinho pa... ra sua

cinemas

C i

De 14 a 20 de Junho

Cinema Oita

O Higre e o dragão, com Chow Yun-Fat, Michelle Yeoh e Chong Chen

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Furor Aveiro

SALA 1 - O Regresso da Múmia - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weiss e John Hannah

(17.40, 15.30, 18.25, 21.20, 20.25)

SALA 2 - Nicky, o filho do Diabo - Um filme de Steven Brill, Adam Sandler

(12.30, 14.40, 16.50, 19.00, 21.10, 23.20)

SALA 3 - A conspiração da aranha - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Monica Potter

(14.30, 17.00, 19.25, 21.50, 20.50)

SALA 4 - Frequência - Um filme de Gregory Hoblit/ Dennis Quaid/Sim Caviezel

(13.30, 16.10, 18.50, 21.40, 20.20)

SALA 5 - Terror no dia de S. Valentim - Um filme de Jamie Blanks, Denise Richards, David Beronax/ Marley Shelton

(12.05, 15.20, 17.25, 19.30, 22.05, 20.35)

SALA 6 - Masmorras e dragões - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Marlon Wayans/Thora Birch

(14.10, 16.40, 19.30, 22.00, 20.40)

SALA 7 - Doce Novembro - Um filme de Pat O'Connor/Keanu Reeves/Charlize Theron

(13.20, 16.00, 18.40, 21.30, 20.10)

C. C. Glicínias

SALA 1 - O Regresso da Múmia - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weiss e John Hannah

(13.00, 15.40, 18.20, 21.20, 20.20)

SALA 2 - Terror no dia de S. Valentim - Um filme de Jamie Blanks, Denise Richards, David Beronax/ Marley Shelton

(12.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 20.35)

SALA 3 - Masmorras e dragões - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Marlon Wayans/Thora Birch

(17.40, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 20.25)

SALA 4 - Doce Novembro - Um filme de Pat O'Connor/Keanu Reeves/Charlize Theron

(13.10, 15.50, 18.30, 21.25, 20.10)

SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo - Um filme de Steven Brill, Adam Sandler

(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 20.30)

SALA 6 - Frequência - Um filme de Gregory Hoblit/ Dennis Quaid/Sim Caviezel

(13.30, 16.30, 19.00, 21.30, 20.00)

SALA 7 - A conspiração da aranha - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Monica Potter

(12.30, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 20.30)

destaques da tv

i

RTP

Quinta 14

21:05 Bastiões

22:30 Eisa

23:50 Grande Informação

23:55 O Último Mestre

02:10 Amor Assassino

Sexta 15

16:25 Futebol de Praia: Liga da Europa

Portugal Vs Turquia

22:00 Benny Hill

01:40 Patrick

Sábado 16

19:00 Aíves dos Reis

21:05 Estação da Casa de Usher

02:15 Vingança na

Terra 19

23:30 Conversa Privada

00:00 O Verão de Kijuliro

Segunda 20

20:40 Livres e Iguais

23:00 Feminão

00:00 Sinamos do Tempo

01:00 Departamento de Homicídios

Quinta 14

21:00 Malucos do Riso

23:30 Noites Marcianas

01:50 Noites Longas

Sexta 15

02:00 João Limpo

04:00 Vibrações

Sábado 16

23:00 Herman Sic

01:15 Dias do Cinema

Quinta 14

03:50 Vibrações

20:40 2010

RTP

Quinta 14

20:40 2010

farmácias de serviço

De 14 a 20 de Junho

Dia 14 Farmácia Lemos R. S. Braç, 150 - Quinta do Gato **Dia 15** Farmácia Poinhino Estr. S. Bernardino, 399 - S. Bernardino **Dia 16** Farmácia Neto R. Passos Manuel, 4-A **Dia 17** Farmácia Moura R. Manuel Faria, 36 **Dia 18** Farmácia Central R. das Mercaderes, 36 **Dia 19** Farmácia Moderna R. Com. Grande Guerra, 103 **Dia 20** Farmácia Higiene R. José L. Costa, 162 f - Esqueira

lanchas-transria

Partidas

S. Jacinto Vera Cruz (10h)
06:37/07:40/09:00/12:45 01:05/06:25/11:00/13:45
14:30/17:16/18:50/21:45 16:25/18:25/20:20/23:00/20:45

* Se se tratar de segunda o sábado

23.00 Cuidado com as Aparências
00.00 Esta Semana
01.30 Maiores de 17

Segunda 18

04.10 Portugal Radical

Terça 19

21.30 Porto dos Milagres

23.30 Invicta Cine

01.30 Notões Longas

Quarta 20

21.00 Jornal da Noite

23.30 Notões Marcianas

03.20 Pórtugal Radical

TVI

Quinta 7

00:20 A Bola é Necessa

02:20 Que Loucura de Família

23:00 S.O.F. - Força Especial

Sábado 16

11:30 Brasil sem Ilimites

13:30 Super Bonito

22:00 Palco GNT

tv

Sexta 14

21:00 Olhos de Água

23:05 Páxiao em Chamas

01:55 A Mulher Gigante

Sábado 15

21:00 Super Pai

22:00 Filme

04:00 Grandes Esperanças

Domingo 16

23:20 112

23:50 Filme

Segunda 17

00:00 Prémier IV

01:00 Até Que a Lei os Separe

03:00 Mercy Point

Terra 19

00:35 Aly Mcbeal

02:15 Diário Económico

Financial Times

03:55 Direito de Nascor

Quarta 19

23:10 Tic Tac Milionário

02:00 Última Edição

04:30 Filme

Quinta 14

12:00 Os dragões

O CAPELÃO não se responsabiliza por alterações de horário. Não são efectivas para quinta-feira de televisão



destaques da programação de 14 a 20 de Junho



Quinta-feira 14

10:00 GNT Esporte

15:00 Garotas do programa

20:00 Roque Santeiro

Sexta-feira 15

11:30 Sport News

17:45 O Brasil é aqui

20:00 Roque Santeiro

Sábado 16

11:30 Brasil sem ilimites

13:30 Super bonito

22:00 Palco GNT



Quinta 7

00:20 A Bola é Necessa

02:20 Que Loucura de Família

23:00 S.O.F. - Força Especial

Sábado 16

11:30 Brasil sem ilimites

13:30 Super bonito

22:00 Palco GNT



Quinta 14

12:30 Três homens em fuga

14:30 Professores

23:00 Amor em perigo

Sexta 15

12:30 Caça ao homem

16:30 Tempo de glória

23:00 Palace

Sábado 16

14:35 O último assalto

19:00 Arma mortífera II

23:00 Priscilla, a rainha do deserto



Quinta 14

10:00 Pulso de terra

14:00 NG explorers

21:30 Planeta selvagem

Sexta 15

10:00 Zona da morte



Quinta 14

12:00 Os dragões



Quinta 14

12:00 Os dragões



em todo o país 808 200 400



carreiras mercado de santiago

Segundo o sexto-feira	08:05 Lisboa 7	10:00 Lisboa 12
A sair de Santiago	08:35 Lisboa 9	— carreira nova
Alis	07:55 Lisboa 7	12:30 Lisboa 7
	09:00 Lisboa 7	12:25 Lisboa 9
	08:25 Lisboa 7	13:00 Lisboa 7
	08:25 Lisboa 9	
	09:30 Lisboa 7	
— carreira nova	13:00 Lisboa 7	
	12:15 Lisboa 7	
	13:00 Lisboa 9	

	11:30 Lisboa 7	07:55 Lisboa 9
	13:20 Lisboa 9	08:40 Lisboa 9
	13:55 Lisboa 9	08:45 Lisboa 7
		09:30 Lisboa 7
		09:40 Lisboa 9

Segundo o sexta-feira	Sábado
A sair de Santiago	A sair de Santiago
(Centro)	07:10 Lisboa 7
(6:00 Lisboa 9)	09:00 Lisboa 9
	10:30 Lisboa 12
	— carreira nova
	13:10 Lisboa 7
	13:10 Lisboa 7

exposições

▶ Até ao dia 29 de Junho, está patente na Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz, a exposição de pintura de Sara Mateus e Patrícia Morcira

▶ Até ao dia 30 de Junho, está patente na Biblioteca Pólo de Maceda, a exposição "Eça de Queirós - os passos de um trajecto"

▶ Até 31 de Julho, está patente no Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense, a exposição "O leitor escreve para que seja possível...", 2ª feira das 14h00 às 17h00, de 3ª a 6ª feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

▶ Até ao dia 17 de Junho, está patente na Biblioteca Municipal de Ovar e Junta de Freguesia de Ovar, a exposição "A Arte das Marionetas", 2ª a 6ª feira das 10h00 às 19h00 e Sábados das 9h30 às 13h00

▶ Até 15 de Junho, está patente na Biblioteca Pólo de Esmoriz, em Ovar, a Exposição sobre Aristides Sousa Mendes, 2ª a 6ª feira das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h30 e aos Sábados das 10h00 às 12h30

▶ Até ao dia 15 de Junho, está patente na Biblioteca Pólo de Esmoriz, a Exposição sobre Aristides Sousa Mendes, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h30 e aos Sábados das 10h00 às 12h30

▶ Até ao dia 3 de Julho, está patente na Galeria Municipal de Ilhavo, a exposição dos "25 Anos de Pintura" de Lopes de Sousa

▶ Até ao dia 24 de Junho, está patente na Galeria de Exposições do Centro Multimédios de Espinho, a expo-

sição "Momentos Vividos", de terça a Sexta das 12h00 às 22h00 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h00 às 22h00.

▶ Até ao dia 17 de Junho, está patente na Galeria Municipal de Ilhavo, a Exposição Comemorativa do 100 Aniversário sobre a Morte de Eça de Queirós

▶ Até 24 de Junho "António - 25 anos de cartoon" é o título da exposição que pode ser visitada no Museu da República em Aveiro, por Arlindo Vicente. De Terça a Domingo das 9,30 às 17,30 horas. Esta exposição permite uma leitura singular de alguns dos factos mais significativos que em 25 anos marcaram a actualidade nacional e internacional.

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro de Formação Profissional de Aveiro, a exposição "O Analejo em Portugal no Séc.XX"

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, a exposição de pintura de Júlio Pomar, integrada no "Ciclo Arte do Século"

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro Cultural e de Congressos, em Aveiro, a exposição de "Pinturas Recentes", de Júlio Pomar

▶ Até ao dia 8 de Julho, está patente no Hotel As Américas, em Aveiro, uma exposição de fotografia trabalhada com efeitos de revelação e pintura de Rui Gomes

▶ Até ao dia 24 de Junho, está patente na Galeria Municipal de Aveiro, a exposição de pintura de Graça Marto

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente na Galeria Morgados Preciosa, em Aveiro, a exposição "XI Foto Safari Lions Clube Santa Joana Princesa"

▶ Durante o mês de Junho, está patente no Council. Instituto de Línguas, em S. João da Madeira, a exposição "Future Britain - Designing for the new Millennium"

▶ Durante o mês de Junho, está patente no Centro de Arte de S. João da Madeira, a exposição "Jubileu 2000 - Exposição itinerante multimédia"

▶ Até 15 de Junho, está patente no Museu da Indústria de Chapelaria, em S. João da Madeira, "Imagens do Fim e do Princípio", Exposição de Fotografia de Aníbal Lemos

▶ Está patente até ao dia 15 de Junho, na Casa Cultural de Estarreja, a exposição de Gravuras de Vieira da Silva, de 2ª a 6ª feira das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, ao fim-de-semana das 15h00 às 18h00

▶ Até ao dia 17 de Junho, está patente na Galeria de Arte "Ao Quadrado", a exposição colectiva "Recriação Pictórica da época Medieval", em Santa Maria da Feira

▶ Até ao dia 22 de Junho, está patente na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, a exposição de fotografia "Mostra-me o teu umbigo", por Maria Maria Mira

▶ Até ao dia 20 de Junho, está patente no Parque de N. Senhora da Saúde - S. Paio de Oleiros, em Santa Maria da Feira, a exposição etnográfica das comemorações do 10º aniversário da Vila de S. Paio de Oleiros



Porque esta região possui recursos geológicos, hídricos, florísticos e paisagísticos que fazem dela um mosaico de todas as paisagens do País.

Porque os seus recursos humanos e a qualidade da formação dada às pessoas garante sucesso e mérito do obra dos mais actualizados e qualificados de todo o País.

POR



Porque as empresas que apostam em no Centro são já exemplos do sucesso que esta região proporciona a todos os empreendedores.

Por tudo isto, o Centro é a nova terra prometida a empresários, investidores e homens de projecto e de acção que aqui encontram espaço, vontade, apoio e oportunidade para fazerem um novo Portugal.



REGIÃO CENTRO

TU FAZES O NOVO CENTRO

A Região são as Pessoas



Relance histórico sobre a Procissão do "Corpus Christi"



Paulo Vitoria

Em Dia de Corpo de Deus, Aveiro enche-se de encanto para receber as centenas de forasteiros que acorriam à cidade para verem passar a solene Procissão do "Corpus Christi". Nas ruas, decoradas a preceito, eram rainhas as colchas e colgaduras, que se penduravam nas varandas e sacadas das janelas. Comes-e-bebes para todos os gostos, mas o que imperava era a broa-doce, o bolo bem característico deste dia.

Verdadeira alma da majestosa procissão e principal componente da mesma eram as imagens de S. Cristóvão e S. Jorge, incluídas no préstito até 1910. Igno-

rando-se por completo a inclusão destas imagens no cortejo, sabe-se que, com a sua presença, a procissão conquistou extrema importância e apimorou o seu esplendor por mérito próprio, com o correr dos anos e dos séculos. Em pleno século XIX, embora a Igreja desaprovasse a presença das imagens no cortejo, por total incongruência com os propósitos do mesmo, o facto é que elas eram já consideradas verdadeiros ex-libris de um dos mais populares eventos religiosos azeiteiros: S. Cristóvão, o "Santo Grande", fazendo jus à fama de homem de estatura extraordinariamente alta e de força hercúlea, exibia um longo vestido vermelho, ajustado à cintura por uma faixa, que funcionava também como respiradouro do homem possante que o conduzia; S. Jorge era conduzido num cavalo verdadeiro e simbolizava a efusiva chegada a Lisboa dos vencedores da Batalha de Aljubarrota, festejada

com a condução da imagem do santo inglês pelas ruas da capital. Cabia à Guarda Municipal a incumbência de conservar a imagem em cima do animal.

Na década de 70 do século XIX, a polémica instalou a confusão e a incerteza dos fiéis, tudo por a Igreja ter mandado banir as imagens, em virtude de, no cinturão da imagem de S. Cristóvão, se vislumbrarem as marcas da penugem do homem que a conduzia, o que dava azo a comentários maldosos. Como a população

insistisse, as imagens regressariam em 1881. Todavia, com as grandes transformações ocorridas no início do século seguinte, e face aos desejos de renovação e pureza litúrgicas ardentemente solicitados por largos sectores eclesiais e um bom número de preladados, as imagens foram definitivamente suprimidas da Procissão em 1911, tomando o cortejo a feição de um estrito desfile eucarístico.

Com o banimento das duas imagens e de

toda a solenidade a elas associada, a Procissão parece ter perdido o brilho inicial, sofrendo até um corte no trajecto, não se estendendo até à Igreja da Vera Cruz, facto que parece ter sido, felizmente ultrapassado, já no ano passado, com a retoma do antigo percurso.

À semelhança do percurso, não poderia o Arciprestado de Aveiro se empenhar um pouco mais numa maior dignificação do secular cortejo, estimulando a participação das crianças da Primeira Comu-



nhão, ou das Irmandades da cidade e das freguesias suburbanas, ou até mesmo a inclusão de uma imagem de Cristo Crucificado, como a da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, ou a da Capela do Santíssimo Sacramento da Sé Catedral?



UM NOVO
OLHAR
SOBRE O FUTURO

ATENDEMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 - Fax: 234 421 397 - Aveiro



óptica
nascimento



ASH
ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteiro de Construção Civil e Obras Públicas

AHF
ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Câmara e Venda de Imóveis
Tel: 234 902 122 - Fax: 234 902 121
Rua de Viseu 117 - A - ESQUEIRA - 2800-281 AVEIRO

VOUGALAR
Soc. de Construções do Vouga, Lda.
Câmara e Venda de Imóveis
Tel: 234 914 106 - Fax: 234 915 734
Rua das Escolas, n.º 28 - ESQUEIRA - 2800-303 AVEIRO

Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas